

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

ATA Nº 14

PRESIDENTE - DEPUTADO NININHO

O SR. PRESIDENTE (NININHO) - Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberto este Seminário, requerido pelo Presidente da Assembleia, Deputado Eduardo Botelho, e pela Deputada Janaina Riva., em conjunto com o Senado Nacional e a Câmara Municipal de Rondonópolis, para debater o tema “Implantação e Gestão da Universidade Federal de Rondonópolis”.

Convido para compor a mesa de honra o nosso anfitrião Senador Wellington Fagundes; o Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis, Vereador Rodrigo da Zaeli, representando a Câmara de Vereadores; o Senador José Medeiros, da nossa querida cidade de Rondonópolis; o nosso Deputado Federal Adilton Sachetti; o Deputado Federal Valtenir Pereira; o Exmº Ministro dos Transportes, Valter Casimiro Silveira; Sr. Rosilei Soares da Silva, representando o Ministro da Educação; o Professor Paulo Barone, Secretário de Educação Superior, neste ato representando o Ministro; o Prefeito Municipal de Rondonópolis, Zé Carlos Junqueira de Araújo; Professor Evandro Aparecido Soares da Silva, Vice-Reitor da UFMT; a Professora Analy Castilho de Souza, Pró-Reitora do *campus* da UFMT de Rondonópolis; o Superintendente do DNIT do Estado de Mato Grosso, Dr. Orlando Fanaia Machado; o Professor Poty Rodrigues de Lucena, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Sr. Moisés dos Santos, Prefeito de Juscimeira; Sr. Alexandre Russi, Prefeito Municipal de São Pedro da Cipa e representante do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul; Sr. Lanieri Nogueira Gonzaga, Auditor Fiscal Federal Agropecuário, neste ato representando o Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Blairo Maggi; Sr. Francisco Galindo, ex-Deputado Estadual, ex-Prefeito da nossa Capital do Estado de Mato Grosso; Srª Maria Lúcia Cavalli Neder de Carvalho, ex-Reitora da UFMT; nosso colega Deputado Estadual da Cidade de Rondonópolis, Sebastião Rezende; Professor Paulo Speller, Secretário-Geral de Organização dos Estados e Ibero-americanos; Professor Fabrício Carvalho, Maestro da Orquestra Sinfônica da UFMT; Professora Lindalva Novaes, representando o Comitê Pró-UFR; Sr. Ivaldi da Silva Nascimento, representando do *Rotary Club* da nossa Cidade Rondonópolis; Sr. Gastão de Matos, representante da Maçonaria; Sr. Valdir Antônio Andreatto, representando a Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis; Sr. Donizete Borges de Campos, Superintendente do Banco de Desenvolvimento da Amazônia-BASA; Srª Luana Kawamura, representante do Diretório Central dos Estudantes (PALMAS); representando o transporte, Sr. Miguel Mendes, da ATC.

Composta à Mesa de Honra, convido a todos para em posição de respeito contarmos o Hino Nacional, executado pela Orquestra Sinfônica da UFMT, sob a regência do Maestro Fabrício Carvalho e o Coral do Campus de Rondonópolis, sob a regência da maestrina Srª Érica Rio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Agradecemos a presença das seguintes autoridades: Vereadores, por Rondonópolis, Adonias Fernandes, Thiago Silva, Jailton do Pesque Pague, Dr. Orestes Miraglia; Vereador Vanderlei Marques, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alto Araguaia; Vereador Vanildo Borto Fauro, da Câmara Municipal de São Pedro da Cipa; Eduardo José da Silva Abreu, Vice-Prefeito de São Pedro da Cipa; Vereador Reginaldo Cesário, de São Pedro da Cipa; Vereador Domingos Carmo de Souza, de São Pedro da Cipa; Adriana Tomazoni, Secretária Municipal de Educação, neste ato representando o Prefeito Municipal de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin; Ronivalter de Souza, Secretário Municipal de Planejamento de Rondonópolis; Ubaldo Tolentino Alves, Vice-Prefeito Municipal de Rondonópolis; Profª Roselma Licchese, Diretora da Regional de Catalão – Universidade Federal de Goiás; Profº Evandro Aparecido Soares da Silva, Reitor em exercício da Universidade Federal de Rondonópolis; Roberto Carlos Beber, Pró-Reitor do Campus UFMT/Sinop; Cláudio Francisco dos Santos, Secretário Municipal de Agricultura de São Pedro da Cipa; Vereador Paulo Cesar Moreira, da Câmara Municipal de São Pedro da Cipa; Déa Lúcia Ribeiro, Secretária Municipal de Educação de São Pedro da Cipa; Júnior Aparecido de Oliveira, Secretário Municipal de Educação de Nova Brasilândia; Humberto Campos, Secretário Municipal de Cultura de Rondonópolis; Almir Araújo, Secretário do Sindicato dos Bancários da Região Sul; José Bispo Barbosa, Pró-Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso; Nelson Previdente, Vice-Presidente do PSL; Dr. Rafael Vicente Gonçalves Tobias – Presidente da Comissão de Estudos Jurídicos, neste ato representando o Dr. Stalyn Paniago Pereira, Presidente da OAB Subseção Rondonópolis; Ana Julia Pirozzi, Presidente da União Municipal dos Estudantes de Rondonópolis – UMES; Plínio Barbosa, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondonópolis; Anita David, Secretária da Província de Santa Tereza do Menino Jesus de Rondonópolis; Coronel Walter Silveira, Comandante do 11º Comando Regional de Primavera do Leste; Profº Fernando Tadeu de Miranda Borges, Pró-Reitor de Cultura da UFMT; Juarez Orsolin, Presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Rondonópolis – ACIR; Francylene Pereira Neves, Presidente da Associação dos Pós-Graduandos da UFMT; Marcelo Mendes Vieira, Presidente da Associação Rondonopolitana de Engenharia; Daniel Godas Galhardo, Presidente da Ordem Demolay de Rondonópolis; Cintia Ribeiro, representante do Conselho Regional de Enfermagem; Reginaldo Santos, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis; Rafael de Oliveira Russi, Presidente da Associação das Primeiras-Damas de Mato Grosso; José Osiris, Presidente da Santa Casa; Alexandre Augusto, Gerente Geral de Agência do Banco do Brasil de Mato Grosso; Vereador Sinval Vilela, da Câmara Municipal de Guiratinga; Vereador Rinaldo Antonio Monteiro, da Câmara Municipal de Guiratinga; Vereador José Serafim Ribeiro de Moraes, da Câmara Municipal de Guiratinga; Vereador Marcelo Oliveira Dourado, da Câmara Municipal de Guiratinga; Nerisa Arthman, Vice-Presidente da ABEAG; Vereador Semi Mendes Freitas, da Câmara Municipal de Pedra Preta.

Agradecemos a presença dos professores e alunos da IFMT, da UFMT e a presença da imprensa local e regional.

Registramos que este evento está sendo transmitido ao vivo, via satélite, para todo o Brasil, pela TV Assembleia Legislativa, em geração para a TV Senado.

Também agradecemos a presença do Sr. João Pedro Valente, Presidente do CREA de Mato Grosso; Laura Caroline Aoyama Barbosa, Diretora Geral da IFMT de Rondonópolis, Joarez Samaniego, Secretário Municipal de Meio Ambiente de Cuiabá.

Devolvemos a fala ao Presidente, Deputado Estadual Nininho.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Convido para compor a mesa conosco o Sr. Antônio Helder Medeiros Rebouças, Diretor Executivo do Instituto Legislativo Brasileiro; o Sr. Edmilson Alves, Diretor de Ampliação de Programas de Gestão de Fundos da SUDECO; o Sr. Alexandre Porto Mendes de Souza, Superintendente da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Composta à mesa, quero fazer o meu pronunciamento, agradecendo, especialmente, ao nosso Senador Wellington Fagundes, um dos mentores que mais lutou, junto aqui com o Senador José Medeiros, nosso Deputado Federal Adilton Sachetti, Deputado Federal Carlos Bezerra, Senador, hoje Ministro, Blairo Maggi, Deputado Valtenir Pereira, enfim, agradecer em nome desses Parlamentares a toda Bancada Federal do Estado de Mato Grosso.

Quero também agradecer e dar as boas-vindas, mais uma vez, a nossa cidade, ao nosso Ministro dos Transportes, Dr. Valter; ao representante do Ministro da Educação.

Gostaria de cumprimentar o nosso Prefeito Municipal, José Carlos do Pátio, em nome do qual cumprimento todos os demais Prefeitos aqui presentes; cumprimentar, também, o meu colega Deputado Sebastião Rezende, que representa a Assembleia Legislativa.

Esta Audiência Pública foi requerida também pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Eduardo Botelho, e pela Deputada Janaina Riva.

Em nome do nosso amigo Rodrigo da Zaeli, cumprimento todos os Vereadores da nossa querida cidade de Rondonópolis e de todos os municípios circunvizinhos do Estado de Mato Grosso que se fazem presentes.

Cumprimento os Reitores, professores, representantes da UFMT que também, com certeza, deram uma contribuição muito importante, Senador, para que hoje fosse realizado esse sonho tão esperado pela população de Rondonópolis e da Região Sul: a criação da Universidade Federal de Rondonópolis.

Eu sei que é início de mais uma luta, Senador. Agora é buscar recursos, buscar viabilizar, o mais breve possível, para que possamos ver aqueles jovens menos favorecidos ter a oportunidade de fazer um curso superior e aqui criarmos cidadãos de bem, formar cidadãos para que, com certeza, venham para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

Nós que temos um Estado pujante, precisamos, sim, de pessoas formadas, capacitadas para, cada dia mais, trabalhar e desenvolver este Estado de Mato Grosso.

Em nome do Prefeito Alexandre Russi, Presidente do Consórcio Intermunicipal, cumprimentar todos os Prefeitos e dizer que este é um desejo e uma luta de todos os prefeitos, vereadores e de toda a sociedade do Estado de Mato Grosso, especialmente da Região Sul, Senador.

Quero deixar aqui os agradecimentos e dizer que a Assembleia Legislativa também é parceira nessas lutas e em todas as lutas de interesse da população do Estado de Mato Grosso, com certeza a Assembleia sempre estará junto, Senador.

Quero aqui parabenizar a todos, agradecer em nome da Assembleia Legislativa toda a Bancada Federal, todo o *campus* da UFMT que contribuiu, os professores, todos os Vereadores, Prefeitos, todos que contribuíram para a realização desse sonho nesta data.

Parabéns a todos!

Que Deus abençoe a todos!

Passo agora a condução dos trabalhos ao nosso Senador Wellington Fagundes.

Esta audiência é em conjunto da Câmara Municipal, Assembleia Legislativa e do Senado Federal e de agora em diante passa a ser presidida pelo Senador Wellington Fagundes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

(SENADOR WELLINGTON FAGUNDES ASSUME A PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS ÀS
19H39MIN – PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - Gostaria de agradecer imensamente a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o Presidente Eduardo Botelho, que propôs, junto com a Deputada Janaina Riva, esta Audiência Pública, e aqui o Deputado Ondanir Bortolini - Nininho, que está aqui conduzindo e nos ajudando na Presidência, juntamente com todos os Parlamentares que iremos nominar durante o evento.

Quero agradecer o Prefeito Municipal de Rondonópolis José Carlos Junqueira de Araújo, e em seu nome também toda a Cidade de Rondonópolis, a administração e a todos, inclusive pelo apoio e presença neste evento.

Agradeço a Câmara Municipal de Rondonópolis, através de todos Vereadores, e agradecer o Presidente Rodrigo da Zaeli em nome de todos os Vereadores de Rondonópolis e de todos o Municípios da região.

Da mesma forma, faço meu agradecimento a todos os Prefeitos também em nome do Consócio de Desenvolvimento Regional na pessoa do nosso Prefeito de São Pedro da Cipa, Prefeito Alexandre Russi – levante-se Presidente Alexandre – que representa o Consórcio Regional de Desenvolvimento, todos os Prefeitos da região.

É importante dizer que inclusive já estamos fazendo uma parceria e o Consócio está apoiando não só este evento, mas também o nosso trabalho, e a sugestão é, ao instalar o Conselho Diretor da Universidade de Rondonópolis, que tenhamos também a presença, através do Conselho, um assento no Conselho Diretor dos Municípios através do Consócio de Desenvolvimento.

Tenho aqui a satisfação de cumprimentar a presença do Dr. Valter Casimiro Rocha, Ministro do Transporte do Brasil.

Eu quero agradecer imensamente a presença, Ministro, de Vossa Excelência, não só neste evento, que chegou hoje às 2h30min e tivemos uma intensa agenda hoje, principalmente no Terminal Ferroviário da Ferrovia Ferronorte aqui em nossa cidade.

É importante dizer para o Brasil inteiro que temos aqui o maior terminal da América Latina Ferroviário, exatamente aqui em nossa cidade, e fomos discutir inclusive os projetos de expansão dessa ferrovia, tanto em São Paulo como também expansão no sentido de avançar de Rondonópolis para Cuiabá, até a cidade de Sorriso, onde se encontrará, no futuro, com a Ferrovia Ferrogrão, indo de Sorriso a Sinop, até os Portos do Arco Norte, ou seja, do Brasil, que, sem dúvida nenhuma, para toda a produção de Mato Grosso foi fundamental a existência do Porto de Miritituba, dos Porto do Arco Norte, caso contrário, se não tivéssemos essa possibilidade hoje, as nossas estradas da Região Sudeste estariam totalmente abarrotadas, sem condições de escoar essa produção.

Podemos garantir aqui para todos que aqui estão, e pelo que ouvimos, pelo o que discutimos, Mato Grosso, que é o Estado que mais se desenvolve no País, tem garantido para os próximos anos um incremento na nossa produção e, talvez, mais do que duplicar a produção agropecuária, isso com expansão da produção em área de pastagem, com o consórcio que está sendo feito hoje da produção agrícola com a produção pecuária e, claro, com a produtividade que Mato Grosso a cada ano, pela competência dos nossos produtores, tem batido recordes também em produtividade.

Quero aqui agradecer o professor Paulo Barone, Secretário de Educação Superior, que neste ato representa o Ministro da Educação Rossieli Soares da Silva, que assumiu esta semana,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

inclusive estivemos na sua posse junto com outros companheiros, o reitor Paulo Speller e outras pessoas de Mato Grosso que estiveram presentes.

A presença do Dr. Paulo Barone é fundamental neste evento porque é ele que dirige e define os destinos do ensino superior no Brasil e falará.

Então, agradeço imensamente a presença do professor Barone em nome de todo o Ministério da Educação e, claro, em nome dos dois também agradecer o Governo Federal, o Presidente Michel Temer, enfim, todo o Governo Federal.

Quero agradecer aqui também, em nome de todo *campus* da universidade, a Professora e Pró-reitora Analy Castilho de Souza, e em seu nome o Comitê Pró-UFR e todas as pessoas, os alunos do *campus*, enfim.

Quero pedir mais palmas para todos os alunos do *campus* da Universidade Federal de Rondonópolis. (PALMAS)

É fundamental a presença de vocês aqui, porque todo trabalho que estamos fazendo é, claro, em função dos alunos, mas também em função do ensino da pesquisa, do desenvolvimento Regional e das futuras gerações.

Em função do Cerimonial, vou cumprimentar os companheiros Senador José Medeiros, Senador da República, o Deputado Federal Adilson Sachetti, o Deputado Valtenir Pereira, e também, em nome de todos os companheiros, já dizendo a todos que terão oportunidade de falar para não serem extensos nos cumprimentos. Eu recomendaria àqueles que forem falar que cumprimente um ou dois da mesa, que acho ser suficiente, porque todos já foram nominados e a maioria dos que estão na mesa poderá ainda falar.

Eu quero aqui agradecer ainda o Presidente do Congresso Nacional, Presidente do Senado da República, que nos propiciou que estivéssemos neste evento com a presença da TV Senado, com a presença da Rádio Senado e de todos meios de comunicação do Senado. Então, agradeço ao Presidente do Senado, Sr. Eunício de Oliveira.

Esta Audiência também está sendo realizada pela Comissão de Educação do Senado.

Quero agradecer a Senadora Lúcia Vânia Abrão Costa, que também foi uma lutadora que nos apoiou muito na aprovação do projeto da UFR, como também a criação da Universidade de Catalão, em Goiás, e também a Universidade de Rio Verde.

Além disso, quero agradecer o Secretário da Comissão da Educação, Willy da Cruz Moura, e também a Comissão do Meio Ambiente do Senado, Presidente Senador Davi Alcolumbre, Secretário Airton Luciano Aragão Júnior, e ainda a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, Presidente Senador Ivo Cassol e Secretário Marcelo Varela - estou aqui representando os três Presidentes dessas Comissões.

Quero, então, neste momento pedir a exibição de um vídeo institucional que fizemos para que o Brasil conheça um pouco da nossa história e, especialmente, um pouco da nossa cidade. Está pronto? Pode colocar no ar.

(APRESENTA-SE O VÍDEO)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Na verdade foi um erro. O filme não deveria ser esse, mas como já foi passado esse filme não tem problema.

Quero convidar o Dr. Antônio Helder Medeiros Rebouças, que é o Diretor do Instituto Brasileiro do Legislativo, para que ele fale e faça sua explicação. A vinda dele aqui é exatamente para que possamos por meio da Faculdade, da Universidade e do Poder Legislativo, fazermos várias parceiras com a nossa cultura e a Universidade de Rondonópolis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Com vocês, Dr. Helder.

O SR. ANTÔNIO HELDER MEDEIROS REBOUÇAS – Senador Wellington Fagundes, é uma satisfação muito grande em nome do Senado Federal, vir assinar o termo de convênio com a Universidade Federal de Rondonópolis, para daqui em frente podermos desenvolver atividades acadêmicas. O Instituto Legislativo Brasileiro tem expertise na área de ciência política, orçamento público e recursos voltados para democracia.

Então, mais uma vez agradeço a Vossa Excelência; o vídeo por si só já foi explicativo para nossas atividades. Estamos à disposição para nova Reitora e à disposição aqui de Rondonópolis.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Quero registrar a presença da Dra. Damares de Castro Monte, que é Pesquisadora da Embrapa e está aqui conosco também.

Eu gostaria de pedir para inserir o filme “Institucional Regional”.

(APRESENTA-SE O VÍDEO - PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Ainda temos várias cadeiras aqui à frente que estavam sendo ocupadas pelo Coral; vocês podem se assentarem e ocuparem todas.

Gostaria também de registrar e convidar para estar conosco, o Prefeito Municipal de Pedra Preta, Sr. Juvenal Pereira Brito, e o Prefeito Municipal de São José do Povo, Sr. Arivaldo Medeiros Santana, Deputado Sebastião Rezende, e aqui também em seu nome, quero cumprimentar a todos os companheiros.

E dizer que hoje, sem dúvida nenhuma, é um dia de grande alegria para todos nós! O evento que abrimos neste momento, minhas senhoras e meus senhores, marca mais um passo rumo à concretização do antigo sonho da nossa Cidade de Rondonópolis e de toda a região Sul e Sudeste de Mato Grosso, a Universidade Federal de Rondonópolis, criada pela Lei nº 13.637 de 2018.

E como filho de Rondonópolis, quero dizer que me sinto extremamente gratificado, emocionado e realizado. A criação dessa Universidade, sem dúvida alguma, é uma das conquistas mais importantes dos últimos tempos de toda a comunidade Rondonopolitana, e claro, também de todo Mato Grosso.

Passaremos, em vez de termos uma Universidade; teremos duas Universidades trabalhando com o mesmo objetivo. É uma realização para mim como Parlamentar eleito seis vezes como Deputado Federal e agora como Senador da República, poder representar a nossa gente em Brasília.

Costumo dizer que uma obra, como uma estrada, ponte, aeroporto, é sempre importante para uma Cidade, para o seu desenvolvimento e também para sua valorização.

Porém, com toda a certeza, nada, absolutamente nada, pode ser mais engrandecedor do que participar da proclamação do futuro. E isso, senhoras e senhores, só se faz quando conseguimos avançar em propostas principalmente na área da educação.

A implantação de uma Universidade, centro do saber e do conhecimento, nos leva a essa condição de enorme realização. O primeiro passo concreto desta jornada começa na data de 17 de abril de 2008, quando da aprovação do projeto de criação da UFR pelo CONSUNI – Conselho da Universidade Federal de Mato Grosso. Contudo, esse sonho é acalentado há muito mais tempo, antecedido por debates e várias reuniões em outubro de 2005.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Precisamente no dia 6 de outubro de 2005, apresentei na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei para transformar o campus da Universidade Federal de Mato Grosso de Rondonópolis, em Universidade Federal do Sul de Mato Grosso. Projeto esse, senhoras e senhores, que cumpriu seu objetivo ao se transformar em Projeto de Indicação da Comissão na Câmara dos Deputados, portanto, intenção do Poder Legislativo demonstrado ao Executivo, já que cabe ao Executivo essa iniciativa por questões constitucionais.

Por outro lado, na vertente da aprovação do Projeto pelo Conselho Universitário da UFMT, o sonho foi pouco a pouco se tornando realidade. Evidentemente, como sabemos, muitos obstáculos burocráticos foram superados pelo caminho.

Por isso, afirmo que essa Universidade, assim como muitas outras no Brasil, nascem da perseverança. Obstáculos foram vencidos graças também à confiança, à cooperação e à parceria que se estabeleceram entre todas as forças vindas do Estado e claro, da nossa região.

E esse engajamento se deu em torno de três grandes objetivos comuns: interiorizar e democratizar o acesso à educação pública de qualidade da juventude de Rondonópolis e de, pelo menos, 18 municípios que compreendem a nossa região. Mas, claro a Universidade é do Brasil, a Universidade é todos nós. Quero aqui citar todos esses municípios entre os quais: Primavera do Leste, Campo Verde, Tesouro, Guiratinga, Poxoréo, Dom Aquino, Itiquira, Jaciara, Juscimeira, Pedra Preta, São José do Povo, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari e São Pedro da Cipa, cujo prefeito, Alexandre Russi, Presidente do Consórcio de Desenvolvimento Regional, se encontra engajado no processo de construção dessa nova Universidade.

E aí quero agradecer todos os Prefeitos cujos Municípios serão beneficiados, diretamente, com esse grande empreendimento educacional.

Segundo, dotar Rondonópolis e região de uma universidade não apenas nova, mas inovadora, comprometida com o apoio científico, tecnológico e gerencial ao florescimento das vocações econômicas locais; e abrir ainda o mercado de trabalho a maiores e melhores oportunidades em benefício desses jovens graduados e pós-graduados;

Terceiro, promover o avanço dos investimentos nesta vasta e importante região de Mato Grosso.

Inclusive, quero aqui dizer que encaminhei esta semana ofício aos Ministérios da Educação e do Planejamento, além do Ministério da Fazenda, solicitando inclusão da rubrica no Orçamento Geral da União de 2019, em que vamos agora... O Governo está elaborando esse orçamento e, dentro de poucos meses, mandará para o Congresso Nacional, e haveremos de votar essa peça orçamentária até o mês de dezembro.

Quero também dizer que tratei do assunto com o novo Ministro da Educação, Sr. Rossieli Soares. Faço isso, pois quero que a UFR tenha a estrutura necessária para enfrentar os desafios dos anos de 2019, e claro, os anos seguintes ainda. E eu vou, e tenho certeza, que irei atuar para tal. Principalmente, como membro indicado pelos Senadores que compõe o Bloco Moderador, do qual sou Líder, para uma das vagas da Comissão Mista de Orçamento, colegiado responsável pela análise de projetos de lei relativos ao ciclo orçamentário.

Nesse sentido, informo que já solicitei estudos às Consultorias do Senado e da Câmara para que possamos avançar nesse trabalho.

Senhoras e senhores! Quando falamos em superar obstáculos, quando falamos em luta e perseverança... O momento é oportuno para lembrar e agradecer aqueles que, ao longo de todas essas etapas, tanto contribuíram para que a UFR saísse do papel, membros da comunidade acadêmica, do setor privado agropecuário, agroindustrial e comercial, Parlamentares, autoridades

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

federais e municipais, funcionários públicos, meios de comunicação; organizações não governamentais e toda sociedade civil em geral.

Quero aqui nominar algumas pessoas, começo pela Professora Dr^a Analy Polizel, atual Pró-Reitora do campus da UFMT de Rondonópolis, que junto com os demais mestres, doutores, professores, alunos e servidores dessa universidade se desdobraram e se consagraram como entusiastas dessa conquista.

O Comitê Pró-UFR, coordenado pela Professora Doutora Andréa Santos, e as suas colegas Professoras Doutoras Lindalva Novaes, também Antônia Marília, contando também com a participação dos Professores Doutores Cecília Fukiko, Rosevaldo de Oliveira, Heinsteim Leal e Paulo Isaac; além do primeiro Pró-Reitor, Professor Doutor Javert Melo.

Quero ainda lembrar o ex-Reitor e ex-Secretário do Ministério da Educação, Professor Doutor Paulo Speller, atual Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura.

E ainda as reitoras que o seguiram, Professoras Doutoras Maria Lúcia Cavalli Neder e nossa atual Reitora e Professora Myrian Serra, e também a dois saudosos batalhadores que já não se encontram mais entre nós, quero aqui, *in memoriam*, saudar os Professores Doutores Soraia Miranda de Lima e Antônio Gonçalves Vicente, o estimado Professor Tati, que foi aqui muito bem reverenciado pelo nosso filme. (PALMAS)

E quero fazer também um agradecimento especial ao meu amigo e companheiro, hoje suplente de Senador, Professor Doutor Manoel Motta, também da Universidade Federal de Mato Grosso. (PALMAS)

Os representantes de segmentos cívicos e empresariais que também participaram do movimento Pró-UFR, cito aqui: Gastão de Mattos, da maçonaria, em nome de toda maçonaria; Valdir Andreatto, em nome de toda Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis, e claro todos os empresários da região; ainda Ivaldi da Silva Nascimento, em nome de todos os clubes de serviços, em especial, ele que representa, o Rotary Clube; e ainda o companheiro Miguel Mendes, da Associação dos Transportadores de Cargas, inclusive, Ministro Valter, agora pouco tivemos uma reunião com toda diretoria da ATC.

Essa luta conta também com a valiosa e imprescindível participação da Prefeitura de Rondonópolis. E quero lembrar todos os ex-prefeitos que puder falar aqui desde Daniel Moura, que começou a sonhar com crescimento desta cidade, mas, em especial, a última geração: o ex-Prefeito J. Barreto, também os ex-Prefeitos Carlos Bezerra, Rogério Salles, Alberto Carvalho, Ananias Filho, Adilton Sachetti, Percival Muniz e o atual Prefeito José Carlos do Pátio.

Não posso deixar de expressar agradecimentos a ex-Presidente Dilma Rousseff. Foram muitas reuniões e audiências para viabilizar os encaminhamentos necessários até o envio do projeto de lei ao Legislativo em que se deu a criação da UFR.

Aos Parlamentares das Bancadas Estadual e Federal do Estado de Mato Grosso, que persistiram firmes, solidários e atuantes pela conquista, tais como o sempre presente Senador e hoje Ministro da Agricultura, Sr. Blairo Maggi. Eu quero aqui, rapidamente, inclusive, ler uma mensagem que ele manda a todos nós: “Por motivos alheios a minha vontade, não pude estar presente no seminário promovido pelo Senador Wellington Fagundes sobre a implementação e gestão da Universidade Federal de Rondonópolis. Por isso quero deixar registrado todo o meu apoio ao tema e dizer que podem contar comigo no que for preciso para que esse sonho se torne realidade”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Estou dizendo a posição dele como Ministro da Agricultura, e também já estamos tratando alguns recursos para serem empenhados para que nós possamos ainda mais fortalecer a nossa futura universidade.

E ainda agradecer aos colegas Senadores Cidinho Santos e José Medeiros, que aqui está e depois usará a palavra.

A criação da UFR passa ainda pelos Deputados Federais Carlos Bezerra, que atuou como relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça, e também pelo Deputado Ságuas Moraes, que relatou o projeto na Comissão de Educação da Câmara, e os companheiros aqui, em especial, de Rondonópolis, Srs. Adilton Sachetti e Valtenir Pereira, que é nascido em Juscimeira e Rondonópolis ao mesmo tempo. E quero citar ainda a contribuição dos ex-Deputados Teté Bezerra e Carlos Abicalil.

Em nome de toda Assembleia Legislativa... Já agradei aqui o Deputado Nininho, e mais uma vez faço esse agradecimento a todos os Deputados da nossa região. Fundamental, também a participação dos Vereadores de toda a Região Sul e Sudeste de Mato Grosso, os quais cumprimento, mais uma vez, em nome do Vereador Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis, Sr. Rodrigo Lugli.

Quero agradecer, em especial, também toda imprensa de Rondonópolis, e aqui eu faço em nome do jornal *A Tribuna* e da Rádio Clube, em nome dos quais homenageio todos os jornais das Regiões Sul e Sudeste, os sites de notícias, emissoras de rádio e TV e demais veículos de comunicação que desempenharam papel indispensável nessa grande mobilização cívico-política.

Quero ainda agradecer, em nome do povo de Rondonópolis e região, os colegas: Senadora Lúcia Vânia, Presidente da Comissão de Educação do Senado, e ao Senador Antônio Anastasia, que presidiu a Comissão de Educação quando aprovamos essa lei no Senado da República, e ainda ao Presidente Eunício Oliveira.

Nossa gratidão, igualmente, à *TV Senado*, a quem cumprimento na pessoa da Diretora Renata Teles de Paula, e à *TV Assembleia*, dirigida por Wanderley de Oliveira, que estão transmitindo ao vivo este evento histórico.

Por isso, senhoras e senhores, quero dizer ao povo brasileiro que Rondonópolis é o segundo maior PIB de Mato Grosso, potência agropecuária e agroindustrial, estrategicamente localizada no entroncamento de duas das principais rodovias do Centro-Oeste brasileiro, as BRs 163 e 364, que ligam o Norte e o Sul do País. Rondonópolis também é sede do maior terminal ferroviário da América Latina, que reúne empresas de transporte de cargas.

Portanto, nossa região, como um todo, é polo de produção, distribuição e comercialização, que contribui para fazer de Mato Grosso o campeão nacional de produção de soja, algodão, carne, milho, sorgo e ainda outros produtos agropecuários.

Rondonópolis é considerado o maior polo misturador de fertilizante do interior brasileiro; também é a maior produção estadual de ração e suplementos animais; dispõe de frigoríficos com padrões internacionais e prepara-se para se consolidar cada vez mais também como polo produtor, não só de algodão, mas também como polo produtor têxtil.

Rondonópolis abriga ainda importantes centros de pesquisa, dos quais destaco a Fundação Mato Grosso, criada em 1993, em uma época em que alcançar altas produtividades em nossas terras não passava de um sonho. Também quero registrar o Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica do Algodão, onde são trabalhados o desenvolvimento e a difusão de novas tecnologias, além de qualificação de mão de obra, ou seja, a UFR nasce coberta de grandes parceiros em potencial. Afinal, todos esses segmentos, há muito, precisavam e mereciam uma universidade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

profundamente identificada com suas vocações e seus desafios tecnológicos e gerenciais, de produtividade, qualidade e competitividade: uma demanda por mentes e mão de obra especializada, que a UFR terá a responsabilidade de suprir.

Sua implantação reveste-se, portanto, de amplo significado sócio econômico, como futuro núcleo de produção, disseminação e aplicação do conhecimento científico e tecnológico, em apoio ao desenvolvimento regional e local, integrado e economicamente forte, socialmente justo e ambientalmente sustentável. Por isso eu quero, ao encerrar, agradecer mais uma vez a todos, a todos que aqui vieram.

E tenho certeza de que as presenças, principalmente do Ministro dos Transportes, Dr. Valter Cassimiro, e também do nosso companheiro, representando o Ministério da Educação, Professor Paulo Barone, serão fundamentais para que possamos ter nesta Audiência os rumos concretos dessa solidificação e consolidação da Universidade Federal de Rondonópolis.

Quero dizer que daqui mais... Vamos abrir para que duas pessoas possam falar, aí o coral nos brindará com uma boa música, e depois daremos continuidade aos inscritos. Vamos pedir agora que o Dr. Paulo Barone possa então dar a palavra, ele que está representando o Ministério da Educação, acredito que será um esclarecimento para todos nós sobre o futuro e como o MEC vê a implantação da nova Universidade da cidade de Rondonópolis e da região Sudeste. Com a palavra, Dr. Barone.

O SR. PAULO BARONE - Boa noite a todos. Para ser simples, como disse o Senador Wellington Fagundes, quero, ao cumprimentá-lo, cumprimentar todos os integrantes da mesa e todos os presentes.

A primeira palavra que dirijo a essa Assembleia é o cumprimento do Ministro da Educação, Sr. Rossieli Soares da Silva, que tomou posse nessa última terça- feira. Dialoguei com ele a respeito desta Audiência Pública, logo depois de ter sido convidado pelo Senador Wellington Fagundes, e ele aventou a hipótese de comparecer, mas com compromisso já marcado no Nordeste do País, me pediu que não deixasse de comparecer e trazer a palavra do Ministério da Educação, sobre esse evento tão importante, que é a criação de uma Universidade Federal no Município com a expressão que tem, que é o Município de Rondonópolis.

A primeira coisa que eu gostaria de dizer é que, há muitos anos, quando conheci Cuiabá, fui pela primeira vez a Cuiabá, eu ouvi de uma liderança política uma nota que me impressionou. Essa liderança dizia que considerava que havia três fenômenos importantes que desencadearam o surto de desenvolvimento no Estado de Mato Grosso. E ele dizia que foi a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, o que é uma percepção difícil para a metade do Estado que restou da divisão; a criação da rodovia BR-163, certamente um eixo de desenvolvimento importante, mas ele dizia que o mais importante de tudo tinha sido a criação da Universidade Federal de Mato Grosso.

Pois eu não hesito em concordar, com essa liderança, como também em reafirmar essa mesma constatação com relação ao desenvolvimento de Rondonópolis, em que pese a importância de todos os eventos da natureza econômica que têm acontecido aqui, de natureza social, o desenvolvimento da cidade, o surto do desenvolvimento que a cidade tem vivido, especialmente por causa do agronegócio, eu não hesito em dizer que a consolidação da Universidade Federal de Rondonópolis representará um aporte e um novo surto de desenvolvimento ainda mais intenso, um aporte de qualidade de vida para a população, para as políticas públicas, para a economia, para a sociedade que não se compara a nenhum outro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Então, é dessa forma que eu vejo a implantação dessa instituição aqui em Rondonópolis. Outra coisa que me parece importante e notável - quero destacar como observador externo - é que aqui eu vejo a convergência de tantas lideranças políticas e da sociedade e tantas pessoas ligadas ao campus da Universidade Federal de Mato Grosso interessada ao desenvolvimento da nova universidade, que isso sugere uma união de forças que não deve cessar, deve permanecer, porque se trata agora da materialização do projeto de criação da Universidade Federal de Rondonópolis.

Esse projeto constitui uma trajetória que vai ter que ser vivida e experimentada pelos integrantes da comunidade acadêmica que vivem aqui. Eles serão responsáveis, desde a implantação da estrutura organizacional, da criação da personalidade jurídica, da criação da unidade orçamentária - só para falar de coisas técnicas - como também serão responsáveis pela implantação do sistema de gestão, do sistema de licitação, alocação, nomeação de recursos humanos, da transição do patrimônio, dos docentes, discentes, e dos cursos da Universidade Federal de Mato Grosso para a Federal de Rondonópolis e tantos outros fatores importantes que serão necessários para dar materialidade ao projeto da instituição.

Para tanto, o Ministério da Educação já está providenciando dois eventos importantes, duas medidas desencadeadora de todo o restante do processo. Quais sejam: a primeira, a adoção pela Universidade Federal de Mato Grosso como universidade tutora de um Termo de Acordo entre o Ministério da Educação e essa Universidade tutora para conjuntamente procederem a todos os passos de natureza formal administrativa que serão necessários para o projeto de implantação, e, ainda mais, faremos na sequência, a indicação para essa universidade e, também, para as Universidades Federais de Catalão, Jataí, Delta do Parnaíba, no Piauí, e do Agreste de Pernambuco, das suas primeiras reitorias *pro tempore* que exercerão a liderança da universidade nos primeiros tempos de sua implantação. Serão responsáveis pela instalação de toda estrutura administrativa e farão a representação da instituição junto à universidade tutora, ao MEC, ao Poder Público, de um modo geral, Ministério do Planejamento, Congresso Nacional, Ministério da Educação, para que todas as medidas necessárias à plena implantação da instituição sejam desenvolvidas.

Portanto, gostaria de dizer que, neste momento, estamos inaugurando a etapa concreta de implantação da instituição com essas duas primeiras medidas: a fixação do Termo de Acordo com a universidade tutora e a designação pelo Ministro da Educação, da Reitoria *pro tempore* para que, a partir desses passos, os demais passos como a criação de uma unidade orçamentária, a criação de um banco de professores, a criação de um quadro de servidores técnicos, a materialização de todas as medidas necessárias para constituir a personalidade jurídica, permita que a Universidade passe a funcionar, de fato. Então, ao mesmo tempo em que o Orçamento de 2019 estiver definido, votado pelo Congresso Nacional, teremos recursos designados de forma específica para a universidade. O orçamento se faz no Brasil sob o Princípio da Anualidade.

Concluindo, nesse conjunto de medidas de natureza administrativa o mais importante será o desenvolvimento acadêmico, o desenvolvimento das atividades próprias da Universidade, o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa científica que espero tenha forte ligação com o contexto regional e o conjunto de relações com a sociedade que lhe darão o refinamento da sua missão institucional, de tal maneira que essa possa ser uma universidade que num futuro muito próximo se orgulhe de ser uma instituição plena e não apenas uma instituição no papel. Vamos, então, a partir de agora, tirá-la do papel, transformá-la em uma instituição com materialidade, com existência concreta e lhe injetar toda energia acadêmica necessária para que ela

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

se transforme em uma grande instituição universitária, porque é disso que o País precisa; é disso que Rondonópolis precisa; é disso que o Estado precisa. E isso será, certamente, uma importante ferramenta para o desenvolvimento que toda a sociedade local e regional saberá aproveitar assim como o País.

Contém, portanto, Senador Wellington Fagundes e todas as lideranças envolvidas na implantação, com a cooperação da nossa Secretaria de Educação Superior, no MEC, para os passos serem todos vencidos com a tranquilidade de um processo que vai se desenvolver e que vai atribuir à instituição personalidade, maturidade, capacidade de andar com as próprias pernas. É isso que se deseja e é para isso que vamos trabalhar.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Pelo Regimento da Comissão, quero passar a palavra, agora, ao Senador José Medeiros.

Quero registrar e convidar para estar conosco aqui o Professor Bispo, que foi Reitor do IFMT. (PALMAS)

O SR. JOSÉ MEDEIROS – Mas é desrespeito ao clero não chamar o Bispo para a mesa. (RISOS)

Boa noite a todos!

Hoje, estamos em um dia histórico aqui! Esta é a grande verdade! Estamos participando, todos que estão aqui, e alguns fazem parte da história, outros estão vendo a história acontecer. A vida é assim mesmo! Tem gente que sabe que as coisas aconteceram; outros veem as coisas acontecerem e uns fazem as coisas acontecer. Aqui está cheiro de pessoas, tanto nesta mesa quanto na plateia, que fizeram as coisas acontecerem.

Eu gostaria de fazer alguns agradecimentos em nome da Bancada Federal, como Coordenador da Bancada, e, também, como membro da Comissão de Educação.

Quero agradecer a nossa Presidente Lucivania.

Dizer, Senador Wellington Fagundes, que este é um recorde de público em uma audiência da Comissão de Educação. Pode ser que tenha acontecido outra, mas eu não tenho notícia. Então, acho que estamos aqui batendo o recorde da Comissão de Educação do Senado. (PALMAS)

Quero agradecer a Assembleia Legislativa, o Presidente Deputado Eduardo Botelho, em nome dos Deputados Estaduais aqui presentes Nininho e Sebastião Rezende.

Deixe-me ver se tem mais algum outro Deputado aqui!

Agradecer a todos que estão aqui e fazer um agradecimento nominal, merecido, a toda Bancada: ao Deputado Ságua Moraes, ao Deputado Fabinho, ao Deputado Carlos Bezerra, ao Senador Wellington Fagundes, ao Deputado Adilton Sachetti, ao Deputado Valtenir Pereira, ao Senador Cidinho e ao Senador Blairo Maggi. Faço questão de nominar, porque, como estamos aqui, isto vai para os Anais do Senado e, também, estamos fazendo história aqui, é bom nominá-los, porque eles foram muito importantes para cerrar a luta em prol da nossa cidade, em prol da nossa região, porque, em tese, eles são de outras regiões, a grande maioria deles. Tirando o Deputado Valtenir, o Senador Wellington Fagundes, o nosso Deputado Adilton Sachetti e, lógico, o Ministro Blairo Maggi os outros são de outras regiões e nos deram total apoio em todos os momentos e nós temos que registrar estes agradecimentos.

Agradecer, também, a cada Vereador aqui presente, os Prefeitos das regiões que estão nesta cerimônia e dizer que para nós é um momento de muita alegria.

Eu gostaria de parabenizar, não sei quem foi, se foi da equipe do Senado ou se foi da equipe do Senador Wellington, quem fez esse filme e lembrou de colocar a figura do Professor

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Tati. Eu creio que o nome dele meio que coroa a luta de todos os professores e representa... Eu acho que todos os professores da UFMT se sentiram representados nesse filme.

Quero que todos se sintam homenageados e cito alguns: o Javé, a Professora Lindalva... Cadê ela? Está ali! Enfim, a Reitora e a todos os professores gostaria de deixar aqui uma homenagem. Agradecer ao professor Paulo Speller.

Mas para isto não transformar numa cerimônia de Oscar de tanto agradecimento, faço um agradecimento geral a todos aqueles que lutaram por essa Universidade.

E fechando, para não me delongar, inquiriram-me, hoje, o seguinte: “Senador Medeiros, o senhor e o Wellington Fagundes estão criando mais um gasto para o País?” Eu falei: Não. Primeiro, que não estamos criando nenhum gasto a mais. Aliás, um dos motivos que foi criado essa universidade é que, praticamente, não tem gasto a mais. O que estamos fazendo é fazer com que a Universidade Federal de Mato Grosso possa ter otimização de recursos e uma forma melhor de se administrar, até porque moramos num Estado - não sei se todo mundo sabe – onde cabem dez países do tamanho de Portugal. Aqui cabem sete Inglaterra; aqui cabem quase duas França. Então, já comportava, sim, mais uma universidade.

Sem falar numa coisa, nós precisamos, imperiosamente, Deputado Zé Carlos do Pátio, produzir conhecimentos. Eu digo por que: hoje sobrevivemos, praticamente, da exportação de *commodities*. E para onde exportamos? Basicamente para a China, que é o nosso principal mercado consumidor e precisamos nos preocupar com isso, porque os ciclos econômicos no Brasil, se formos notar, tivemos ciclo econômico da cana de açúcar, e, hoje, a principal cidade símbolo naquele momento era Olinda.

Hoje, se você perguntar para os jovens de Olinda sobre Olinda, eles, praticamente, responderão que conhecem Olinda por causa do carnaval, dos bonecos de lá.

Aí nós tivemos o ciclo do café; tivemos o cacau, e eu me preocupo muito porque estamos agora no da soja e precisamos produzir, sim, conhecimento.

Não se engane, não, hoje com a tecnologia que temos, as informações correm mais rápido. Em breve, a África, que tem um clima muito parecido com o nosso, estará também produzindo isso. Ela está na metade do caminho do nosso principal mercado consumidor. E aí eu pergunto: se nós continuarmos só nesse caminho, eles vão comprar soja de quem? Nossa ou de onde o frete é mais barato?

Então, temos que nos preocupar, sim, com as nossas instituições.

Eu ouvi aqui o representante do MEC, justamente, falando que um dos passos mais importantes para o desenvolvimento de Mato Grosso foi a criação da UFMT. E eu espero que um dos passos mais importantes para o desenvolvimento da Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste seja a criação da UFR.

Ao finalizar, quero dizer que, talvez, não tenhamos outra saída que não seja focar toda essa energia que tivemos até agora, toda a parte da academia, da política e da sociedade, no sentido de agora fazer, estruturar, fortalecer e tornar esta região um polo de educação.

A nossa luta começa aqui, agora.

Eu estou olhando para o Samuel, que está ali quietinho, que foi, eu diria, Senador Wellington, um dos grandes ajudadores, junto com a Rádio Clube, e também, por que não dizer, dos outros órgãos de imprensa, mas o A Tribuna estava sempre lá martelando, igual um pingo d'água. E faço aqui, também, a memória do Jornalista que fazia o Programa Rondonópolis Verdade, o saudoso Antônio Carlos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Creio que todo esse esforço, agora, devemos culminar para fazer uma universidade forte e tê-la, sim. E não é criar, agora, uma rivalidade, não. Creio que devemos continuar irmanados, até porque a UFMT, nesses primeiros momentos, a Reitora será a nossa tutora. Não é isso, professor Paulo Speller. Vai ser, vamos dizer assim: “vai cuidar do filho”.

Então, creio que essas duas instituições têm nos seus ombros a responsabilidade de cuidar do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

Só tenho a agradecer a cada um; a todos os Vereadores e ao Ministro dos Transportes, Sr. Valter Cassimiro, que está nos prestigiando. Ele tem, eu diria, a ver também com outra luta muito grande – e torno a falar o nome do Samuel - que é a respeito da duplicação da BR 163, que tem a ver, sim, com o nosso desenvolvimento.

Eu digo isso, pessoal, não só pela questão econômica que a BR-163 é importante, é porque a BR-163 matava em torno de 280 pessoas por ano, e cito amigos que perdemos aqui em Rondonópolis: Matias; Osvaldo e tantos outros que perdemos.

Hoje nós vemos o começo de um sonho a se realizar. Espero que muito em breve o Ministério dos Transportes possa entregar essa BR-163, porque, veja bem, só nesse pequeno pedaço que foi duplicado, de 280 mortes por ano, no ano passado, em 2017, caiu para 92. Lógico, a nossa meta é que isso caia mais ainda.

Ministro, nós precisamos da rodovia por uma questão econômica e muito mais por uma questão humanitária. (PALMAS)

Dito isso, finalizo, agradecendo, em nome da Bancada do Estado de Mato Grosso, o esforço de cada um; agradecendo à Bancada, nominalmente, à Assembleia Legislativa.

Meus parabéns ao Senador Wellington Fagundes que foi um grande incentivador, estava sempre lá como uma formiguinha, dentro do Ministério, cutucando e, lógico, me provocaram agora nesses debates: “Medeiros, o senhor não vai agradecer a ex-Presidente Dilma Rousseff?” Agradeço! Não tem problema! Agradeço a ex-Presidente Dilma Rousseff, sim! Agradecemos a todos que ajudaram nisto aqui. Temos que reconhecer. Tem que agradecer ao Michel Temer? Agradecemos também! Agradecemos a todos que nos proporcionaram a realização desse sonho.

No mais, muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Ao registrar a presença do Vice-Prefeito Ubaldo Tolentino de Barros, quero convidar o Prefeito José Carlos do Pátio para que faça os cumprimentos, em nome de toda nossa comunidade, a todos que aqui se fazem presentes.

Com a palavra, o Prefeito José Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Senador Wellington Fagundes, Senador da República que muito nos orgulha, Senador José Medeiros, Deputado Adilton Sachetti, Deputado Valtenir Pereira, como Prefeito desta cidade, quero agradecê-los pelo apoio que fizeram para que essa universidade viesse para Rondonópolis, autonomia da nossa universidade.

Quero também agradecer a Bancada Estadual na figura do Deputado Sebastião Rezende e do Deputado Nininho por ter trazido, no ano passado, junto com o apoio da Prefeitura – e aí quero agradecer a Câmara Municipal de Rondonópolis - a Universidade Estadual de Mato Grosso.

Quero agradecer a toda população de Rondonópolis; a toda equipe que se mobilizou; aos professores da Universidade; aos nossos Reitores; ao Reitor Paulo Speller; a Reitora Maria Lúcia Cavalli; agradecer a todos! Rondonópolis está se tornando uma referência em educação.

Está aqui o Reitor Bispo, e eu fico muito feliz, porque no meu outro mandato como Prefeito a Presidente Dilma Rousseff trouxe a Escola Técnica Federal para cá e não posso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

deixar de agradecer a Presidente Dilma por ter ajudado em todos esses processos para Rondonópolis.
(PALMAS)

Quero aqui dizer que Rondonópolis está se tornando uma referência em educação, está se tornando uma referência em tecnologia.

Para se ter uma ideia, Senador Wellington Fagundes, a FECIT-Feira de Ciências Escolar é uma referência na região Centro-Oeste.

Hoje temos jovens, inclusive no SENAI, que é um novo SENAI, que receberam medalhas de ouro em Dubai, e estão sendo convidados pelo Governo Russo para estudar na Rússia e na Europa.

Rondonópolis realmente está caminhando a passos largos para o desenvolvimento e, como Prefeito desta cidade, agradeço a todos pela Universidade Federal de Rondonópolis.

Muito obrigado a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Eu pedi ao nosso Ministro Valter Cassimiro, porque ele está no avião da FAB, que tem horário marcado, e ele já disse: “por Rondonópolis eu vou ter paciência. Fique tranquilo, Senador Wellington Fagundes.”

Mais uma vez, quero agradecer a paciência e a tranquilidade, inclusive nos brindando com mais um tempo aqui.

Por isso vou convidar o Deputado Adilton Sachetti para que fale agora, em função de um compromisso pessoal que ele tem, me pediu e eu gostaria que ele deixasse sua mensagem para todos nós.

Deputado Adilton Sachetti, com a palavra.

O SR. ADILTON SACHETTI – Boa noite a todos!

Cumprimento à mesa em nome do Senador Wellington Fagundes e o cumprimentando estendo a todos.

Senhoras e senhores.

O conhecimento é uma herança que ninguém nos toma, que ninguém nos tira, que nunca vamos perder.

Quando Rondonópolis conquista neste momento a Universidade Federal de Rondonópolis é motivo de orgulho para todo mundo e todo mundo aqui já externou seus sentimentos, mas não podemos deixar de fazer algumas observações.

A nossa economia vive de ciclos e o nosso ciclo da soja vai passar. O ciclo de hoje que somos, a capital do bitrem, vai passar. O trem vai seguir em frente daqui alguns dias e a hora que isso acontecer a base que alicerça toda a nossa economia será alterada.

Converso muito sobre esse tema, sobre o que vamos fazer no futuro. Hoje começamos a colocar um marco no nosso futuro, o conhecimento, a transformação, a transformação de outra forma na nossa cidade, uma cidade universitária, dá para dizer hoje uma cidade com sua própria universidade.

Isso é uma coisa que nos enche muito de orgulho. (PALMAS)

Quando Prefeito já tinha esse sonho. Já se falava nessa condição de emancipar a universidade. Então, foi acalentado por todo mundo que falou - citar nome muitas vezes podemos deixar pessoas que contribuíram até de forma anônima para isso acontecer -, mas aqui quero agradecer a todos.

Foi muito falado e é uma pessoa que representa ou representou muito, Deputado Wellington Fagundes, o Tati, e ninguém esquece dele. Ele tinha essa bandeira como sua primeira bandeira, a autonomia da nossa universidade. Então, você foi muito feliz quando o destacou no

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

vídeo. É uma realidade. Mas, assim como ele, tantos outros contribuíram, e isso é motivo de orgulho a todos e só temos a agradecer e cumprimentar.

Vossa Excelência, como Parlamentar, Deputado Wellington Fagundes, também temos que destacar.

Estamos há pouco tempo na Câmara Federal, mas temos visto o empenho que o Senador Wellington Fagundes, antes Deputado Wellington Fagundes, em todas as ações que fizemos voltadas à UFR, lá estava o Senador Wellington Fagundes junto, ou liderando, ou acompanhando, quando era liderado por alguma pessoa ou por alguma outra entidade.

Vossa Excelência nunca deixou de nos apoiar, nunca deixou de liderar esse processo e aqui quero externar esses cumprimentos e agradecimentos ao senhor de público, porque nunca olhou partido, nunca olhou grupo político, olhou sempre a cidade de Rondonópolis e a universidade de Rondonópolis.

Parabéns pelo seu trabalho!

E parabéns a todos que contribuíram para isso!

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Corrijam-me aqui, na verdade, cumprimentei a todos em nome da ACIR, mas cumprimento o Presidente da ACIR, Juarez Orsolin, e mais uma vez agradeço a todos os empresários da nossa região.

Quero convidar para que possa também, em nome de toda a comunidade universitária, para usar da palavra a professor e Pro-Reitora Analy Castilho Polizel de Souza. (PALMAS)

Gostaria de saber se algum aluno que gostaria de falar em nome de todos os alunos da universidade.

Peço que se inscreva. Já está inscrita? *Ok*. Muito bem.

Por favor, me coloquem a inscrição da aluna.

A SR^a ANALY CASTILHO POLIZEL DE SOUZA - Excelentíssimo Ministro dos Transportes e Aviação Civil, Sr. Valter Cassimiro Silveira; Secretário de Educação Superior, Professor Paulo Barone, em nome dos quais cumprimento todas as autoridades presentes.

Registro e agradeço a presença da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* Universitário de Rondonópolis, Barra do Garças, Sinop e Cuiabá; Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Catalão; Escolas Secundaristas; Instituto Federal de Mato Grosso; órgãos públicos, sociedade civil organizada, imprensa, empresas privadas e demais presentes hoje aqui presentes a fim de conosco somar, dialogando a nova universidade, fazendo um planejamento de forma vocacional para aumentar a oferta do ensino superior público, gratuito e de qualidade em nosso Estado, em especial para os 19 Municípios aqui presente. Sejam todos muito bem vindos.

Após anos de luta, foi sancionada a Lei 13.637/2018, que criou a segunda universidade, segunda Instituição Federal de Ensino Superior do Estado de Mato Grosso, com todo empenho do Comitê Pró-UFR, essencial nessa caminhada; da Universidade Federal de Mato Grosso, em nome dos Pró-Reitores, professor Paulo Speller e Maria Lúcia Cavali Neder; da comunidade acadêmica do *campus* Universitário de Rondonópolis, em nome do nosso saudoso professor Antônio Gonçalves Vicente, Professor Tati; da sociedade Civil organizada, ACIR, Rotary, maçonaria, ATC, entre tantas outras, imprensa, Bancada Federal, em nome do Senador Wellington Fagundes, Deputados Estaduais, Câmaras de Vereadores e Prefeituras Municipais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Nesses anos de existência a Universidade Federal de Mato Grosso adotou políticas e práticas gerenciais com o intuito de melhorar, adequar e contribuir significativamente com o desenvolvimento da sociedade mato-grossense e brasileira.

A universidade buscou modelos acadêmicos administrativos, propondo um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino de pesquisa e de extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, para atendimento do Estado por meio da política de interiorização do ensino superior.

Foram criados quatro *campus*, Rondonópolis, Barra do Garças, Sinop e Várzea Grande. O *campus* Universitário de Rondonópolis foi criado e homologado em 1976, oferecendo atualmente dezenove cursos de graduação, administração, biblioteconomia, ciências biológicas, licenciatura-economia, ciência biológicas-licenciatura e bacharelado, ciências contábeis, ciências econômicas, enfermagem, engenharia e agrícola ambiental, engenharia mecânica, geografia, história, sistema de informação, letras, licenciatura em inglês, licenciatura em português, matemática, medicina, pedagogia, psicologia e zootecnia.

Há também cursos de mestrados nas áreas de educação, engenharia agrícola gestão e tecnologia ambiental, totalizando cento e trinta sete cursos de mestrado, e cinco mil e oitenta dois acadêmicos, além, de residências multiprofissionais na área de saúde e diversas especializações. Isso é o anseio da comunidade local pela expansão do ensino superior na nossa região.

O ensino público, gratuito e de qualidade, tem sido objeto da luta acadêmica configurando-se como uma das marcas deste *campus*, que por meio das ações dos professores, administradores, técnicos administrativos, estudantes, constitui referência na formação de profissionais e na produção de conhecimento.

A Universidade tem o compromisso com a vida em sociedade, articulando com poderes e direitos democráticos. O texto socioeconômico, político e cultural da atualidade, exige que a instituição tenha capacidade de adaptar-se e responder nas transformações sociais e rápidas da evolução da ciência, contribuindo para formação da cidadania.

Dessa forma, a formação dada deve ter condições de responder às exigências do mundo do trabalho com a preparação de um profissional capaz de decidir, criar, liderar e conviver com processos em permanente em transformação.

A diversidade de ecossistema e o posicionamento geográfico da Universidade Federal de Rondonópolis abre um leque de oportunidade de investimento na agricultura, na indústria, na mecânica, pecuária, agroindústria, turismo, infraestrutura, dentre outras.

A respeito do crescimento econômico e da competitividade agrícola, a região central do país, defronta-se com a necessidade de aumento de escolaridade média de sua população, de melhoria e consolidação da infraestrutura de transporte e saneamento e redução das desigualdades sociais e regionais.

Além da preservação ambiental, a formação de profissionais em nível superior, o uso de tecnologias modernas não agressivas ao meio ambiente, e novos modos de interação econômica, constitui alavancas seguras para sustentabilidade de nosso Estado.

Nesse contexto a Universidade Federal de Mato Grosso, hoje Universidade Federal de Rondonópolis, coloca-se como uma parceira estratégica das redes de aliança, comprometida com a sustentabilidade ambiental, econômica, social, e política do desenvolvimento Regional de nosso Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e sessão, deverá se constituir como princípio, uma vez que reflete o conceito de qualidade do trabalho acadêmico.

À medida que se favorece a intenção entre a Universidade e a sociedade civil organizada, a autorreflexão crítica, a participação ativa dos estudantes e futuros estudantes, na construção de conhecimentos, além de potencializar o significado social do trabalho acadêmico.

O compromisso da Universidade traduz em verdade de ações dedicadas à elaboração, sistematização e transmissão de saberes e aptidões intelectuais e científicas, exercidas com competência no gesto afirmativo de fazer o conhecimento em um bem comum, no domínio de toda a sociedade.

Com indispensáveis incentivos do Ministério da Educação, Ministério da Agricultura, Ministério dos Transportes e com todo apoio das parcerias estabelecidas com as lideranças locais, regionais; acreditamos que a Universidade cabe o papel de agente transformador, atuando como instituição, que ao mesmo tempo viabiliza e apoia as possíveis transformações.

E que ficar de sua atuação, dependerá da adequação dos trabalhos desenvolvidos, sobre tudo da capacidade de interação que apresentar com a sociedade na qual está inserido.

Damos assim, um importante passo rumo à institucionalidade plena e uma grande responsabilidade de consolidar a Universidade Federal de Rondonópolis, ainda mais por eu ser filha de Rondonópolis, que precisou há alguns anos atrás sair do leito familiar, para buscar uma formação acadêmica, a nível de graduação, mestrado e doutorado em outra instituição por não ter a possibilidade em Rondonópolis.

O meu desejo pessoal a vocês acadêmicos é que vocês tenham a oportunidade de cursar uma graduação, um mestrado e um doutorado na Universidade Federal de Rondonópolis, façamos uma grande Universidade Federal de Rondonópolis. Obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Já estamos chegando a hora limite do Ministro, vou passar aqui para o professor Paulo Speller, apenas para fazer a saudação, porque também ele tem compromisso, ele é uma pessoa extremamente importante para esse processo, por isso pedirei para ele que pelo menos que se registre.

O SR. PAULO SPELLER – Muito obrigado, Senador Wellington Fagundes, quero apenas aqui fazer um registro em seu nome e em nome do Denilson que nos acompanha e a todos aqui presentes, não posso deixar de mencionar minha Reitora Maria Lucia Cavalli e a todos vocês.

Eu acho o registro da nossa participação, Maria Lucia, Miriyan Serra. Fomos os três Reitores que desempenhamos e está aqui um sonho sendo realizado, quero apenas deixar esse registro. Eu achei muito interessante essa articulação que foi feita entre os investimentos que se fazem na região e a criação da Universidade.

O recado do Senador não poderia ser mais claro trazendo o Ministro do Transporte, mostrando como é importante a presença desta nova Universidade que se cria para o conhecimento, seja o seu motor principal e acho que na fala de vários de nós isso ficou muito claro. Nós estaremos empenhados não é Lucia? A Miriyan com certeza na Reitoria, eu junto aos organismos Internacionais.

Lutando como sempre fizemos para a Universidade Federal de Rondonópolis e certamente a nossa querida UFMT. Estejamos na frente de batalha para contribuirmos efetivamente para a nossas Universidades, sobretudo esta que nasce agora a UFR, seja uma grande colaboradora e um motor para que a região Sul e Sudeste e todo estado de Mato Grosso o Brasil inteiro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Aliás, vimos hoje que o que se faz aqui em Rondonópolis tem o primeiro lugar em toda América Latina. Portanto, estamos falando de um papel estratégico na produção de alimentos em toda América Latina.

Portanto, contem conosco, como sempre contaram, estaremos sempre ao lado de vocês, muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Quero agora pedir, vindo na plateia, achei que já tinha chamado, ao meu companheiro Emanuel Motta para que esteja aqui com a gente também, ele com sua humildade lá sentado, venha aqui! (PALMAS)

Agora convidar o Ministro dos Transportes para assinarmos o protocolo, há um convênio para ser assinado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Nesse momento, será assinado o Protocolo de Intenções que firmam entre si o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o Departamento Nacional de Infraestrutura de transporte - DNIT e a Universidade Federal de Rondonópolis.

Convido para por sua assinatura o Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Sr. Valter Casimiro Silveira, convidamos para vir a tribuna.

(SR. VALTER CASIMIRO SILVEIRA ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Convido o Sr. Orlando Fanaia Machado, Superintendente do DNIT no Estado de Mato Grosso.

(SR. ORLANDO FANAIA MACHADO ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Convido a Reitora da Universidade Federal de Rondonópolis - Mato Grosso, Sr^a Analy Castilho Polizel.

(SR^a ANALY CASTILHO POLIZEL ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – E o segundo Protocolo de Intenções que entre si celebram o Senado Federal, por meio do Instituto Legislativo Brasileiro - ILB, e a Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Rondonópolis.

Convido para assinatura o Diretor Executivo do ILB, Sr. Antônio Helder Rebouças.

(SR. ANTÔNIO HELDER REBOUÇAS ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Convido para assinatura o Sr. Evandro Aparecido Soares da Silva, Vice-Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso.

(O SR. EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Lembrando que o Protocolo de Intenções que entre si celebram o Senado Federal, por meio do Instituto Legislativo Brasileiro - IBL, e a Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Rondonópolis tem por objetivo estabelecer a cooperação técnico-científica e cultural e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização técnica de recursos humanos, bem como ao desenvolvimento institucional.

E o Protocolo de Intenções que entre si celebram a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO e a Universidade Federal de Rondonópolis tem a finalidade de apoio a atividades de pesquisas, desenvolvimento de tecnologia de interesse do desenvolvimento regional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Protocolo de Intenções que entre sim celebram a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO e a Universidade Federal de Rondonópolis-UFR.

Convido para assinatura o Sr. Edmilson Alves, neste ato representando o Sr. Marcos Henrique Derzi Wasilewski, Superintendente da SUDECO.

(O SR. EDMILSON ALVES, NESTE ATO REPRESENTANDO O SR. MARCOS HENRIQUE DERZI WASILEWSKI, ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – Convido o Vice-Reitor Professor Dr. Evandro Aparecido Soares da Silva para posição de sua assinatura.

(O SR. EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA ASSINA O PROTOCOLO DE INTENÇÕES – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) – O presente protocolo tem por objeto estabelecer diretrizes básicas que deverão ser observadas em futuros instrumentos a serem firmados entre a Superintendência e a Universidade tem por finalidade promover o desenvolvimento regional de forma “inclusiva” e sustentável, e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional.

Devolvo a fala ao Senador Wellington Fagundes.

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Nós queremos agora pedir a equipe... Convidar o nosso Ministro Sr. Valter Casimiro para usar da palavra e agradecer muito pela sua presença.

O Coral será em seguida.

O SR. VALTER CASIMIRO SILVEIRA – Boa noite a todos e todas, queria cumprimentar aqui o Senador Wellington Fagundes, Presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística de Transportes e Armazenagem - FRENLOG; cumprimentar o nosso Senador Sr. José Medeiros, Vice-Líder do Governo e Coordenador da Bancada; Sr. Paulo Barone, que hoje representa aqui o Ministro da Educação; os nossos Deputados Federais Valtenir Pereira e Adilton Sachetti, que já teve que nos deixar, saiu; o Prefeito Municipal de Rondonópolis, Exmº Sr. Zé Carlos do Pátio; o Deputado Estadual Nininho; o Exmº Sr. Vereador Rodrigo da Zaeli, Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis, em nome de quem, cumprimento os Vereadores aqui presentes; o Professor Evandro Aparecido Soares, Vice-Reitor da UFMT; a Professora Analy Castilho, Pró-Reitora do Campus de Rondonópolis da Universidade Federal de Mato Grosso, em nome de quem, cumprimento os demais Pró-Reitores aqui da Universidade. Quero cumprimentar aqui, também, os estudantes, toda a comunidade acadêmica, representantes de associações comerciais, industriais e de transportes aqui de Rondonópolis, demais autoridades e a imprensa.

Senhoras e senhores, é com grande satisfação que venho a Rondonópolis, capital do agronegócio, para dialogarmos com a sociedade sobre a implantação e gestão da Universidade Federal de Rondonópolis.

Agradeço a Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado Federal por esta oportunidade e, em especial, o Senador Wellington Fagundes, o requerimento que motivou esse debate, além da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, que em conjunto realizam este debate.

Há onze dias, assumi o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil com o compromisso de continuar um trabalho que tem sido feito nesses quase dois anos desde a posse do Presidente Michel Temer.

Com muito diálogo e coragem, o Governo Federal conseguiu reverter a maior crise econômica fiscal da história recente do nosso País, vivíamos com a inflação em dois dígitos, juros e câmbios elevados, uma falta de confiança de investidores, agricultores, empresários e comerciantes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2018, ÀS 19H.

Graças a muito esforço e a uma gestão eficiente do então Ministro Maurício Quintela, a quem sucedi, asseguro que demos um salto de qualidade no setor de transportes e continuaremos, sim, nesse caminho. Com planejamento integrado, fortaleceremos as parcerias do setor privado com as instituições técnicas, exercitando a arte de priorizar os recursos públicos com eficiência.

É nesse intuito de parceria que assinamos hoje esse protocolo de intenções com a recém-criada Universidade Federal de Rondonópolis, visando apoio mútuo entre o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte - o DNIT e a Universidade Federal nas áreas de infraestrutura de transporte ambiental, logística e pesquisa.

É uma demonstração de quanto valorizamos o planejamento e a pesquisa, e sem dúvida a criação dessa universidade será um grande propulsor no desenvolvimento da região sudeste de Mato Grosso.

Queremos contribuir também e beber dessa fonte da influência benéfica que uma casa do saber pode oferecer à sociedade mato-grossense e brasileira.

E falando um pouco de Mato Grosso, não poderia deixar de falar do agronegócio, o motor da economia que responde por quase um terço da produção de grãos do País, graças ao trabalho e à competência de vocês aqui de Mato Grosso que têm tido uma safra recorde atrás da outra. Para nós do Ministério dos Transportes e Aviação Civil, essa produção traz um enorme desafio, pois é preciso uma logística eficiente para escoar os grãos e trazer os insumos necessários.

Por isso que uma das nossas prioridades é o investimento nos corredores de exportação, em especial no Arco Norte, que extrapola as fronteiras do Estado. Seguindo a orientação, estamos priorizando investimentos estruturantes porque acreditamos no grande potencial deste Estado. Prova disso é que aqui temos uma carteira de contrato de três bilhões nos diversos modais. Só neste ano, o DNIT investiu 120 milhões nas rodovias de Mato Grosso, e temos um orçamento previsto para 2018 de mais de 440 milhões. Dentre os nossos investimentos, podemos citar a duplicação da BR-163, entre Cuiabá e Rondonópolis, que está no Programa Avançar, esse segmento integra a conexão entre Cuiabá e Rondonópolis, com grande fluxo de carga em direção aos portos do Sudeste, que hoje engloba 80% de todo o investimento do nosso País.

A partir de 2016, retornamos três lotes da BR-163, perfazendo 174 quilômetros em uma obra de quase 1 bilhão que está 70% dela concluída, foi feita a referência dela aqui por diversos aqui dos nossos Parlamentares. Nossa expectativa é concluir 135 quilômetros até dezembro de 2018, temos a restauração da BR-364 até Alto Araguaia, trecho que teve uma restauração contratada de aproximadamente 200 quilômetros, e a empresa está realizando o projeto; a travessia urbana de Rondonópolis, que conta com o contrato do DNIT para a elaboração de projeto executivo e execução de obras; eliminação de pontos críticos e adequação de capacidade. Nós investiremos aqui 15 milhões.

Por tudo isso, meus amigos, é que estamos confiantes no sucesso do Brasil, com a certeza de que o País está voltando aos trilhos, e os sinais da retomada estão aí a olhos vistos. Contamos sempre com a compreensão de todos, muito obrigado e que Deus abençoe a todos.
(A PLATEIA SE MANIFESTA: FORA TEMER!)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) - Nesse momento, teremos a apresentação do Coral da Universidade Federal de Mato Grosso Campus Rondonópolis, acompanhado pelo sexteto de metais da Orquestra Sinfônica da UFMT, com a música Roda Viva de Chico Buarque, na regência da Maestrina Sr^a Érica Rios e do Maestro Fabrício de Carvalho.
(PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

O SR. FABRÍCIO DE CARVALHO - Boa noite a todos.

Gostaria de apresentar o Coral da nossa Universidade Federal, agora de Rondonópolis, por favor, os aplausos de vocês. (PALMAS)

Senador Wellington Fagundes, há dez anos, fizemos um ato na praça Brasil, e grande parte de vocês estava conosco. Fechamos a praça Brasil e levamos 10 mil pessoas com a Orquestra Sinfônica da Universidade, quando pudemos entregar o primeiro projeto ao Governador Blairo Maggi, ao Reitor Paulo Speller, ao nosso ainda Deputado Federal Wellington Fagundes. Foi um ato de muita coragem e ali iniciou um processo de alinhamento entre a educação e a cultura.

Então, Senador Wellington Fagundes, o nosso muito obrigado da classe cultural mato-grossense, por o senhor sempre se lembrar de conduzir a cultura junto à educação e que a UFR também seja um polo de educação e de cultura para o Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado, em nome dos artistas de todo Mato Grosso!

Senhoras e senhores, a resistência continua. Vamos ouvir Chico Buarque, com Roda Viva, a Maestrina Érica Rios, o coral da UFMT e o nosso sexteto de metais.
(O CORAL E A ORQUESTRA SINFÔNICA UFMT FAZEM A APRESENTAÇÃO DA MÚSICA RODA VIVA.)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - Eu gostaria de convidar, aproveitando o momento... É importante que os alunos se manifestem de forma democrática. E para representar a manifestação de vocês, quero convidar a Luana Kawamura, que é do Diretório Central dos Estudantes.

A SR^a LUANA KAWAMURA - Boa noite, em nome do Senador Wellington Fagundes, gostaria de cumprimentar a mesa; em nome da UFMT de Cuiabá, gostaria de cumprimentar nossa ex-reitora Maria Lúcia; em nome da UFMT, agora UFR de Rondonópolis, cumprimento a professora e pró-reitora Analy; em nome do Diretório Central dos Estudantes, vou também cumprimentar minha companheira Jéssica, de muita luta e resistência.

Meu nome é Luana, sou Secretária Geral do Diretório Central dos Estudantes, e digo que é com bastante alegria, sobretudo, esperança, que os estudantes recebem a Universidade Federal de Rondonópolis. Afinal, qual seria o propósito das universidades se nós estudantes não estivéssemos ocupando e resistindo em cada espaço que nos é dado. É com muita esperança que acolhemos essa nova universidade na perspectiva de ampliação ao acesso a uma educação pública e de qualidade. Temos que ter a lucidez de que o caminho é árduo, já que existe a Emenda Constitucional 95 que congela os gastos por vinte anos...(OVAÇÕES)

A SR^a LUANA KAWAMURA - ... Entender que a educação vista como um gasto é um erro primário, já que ela é investimento para a formação de pensadores, cientistas e profissionais altamente qualificados.

É por meio das nossas universidades que produzimos pesquisas e artigos de qualidade e assim, por meio da ciência e da tecnologia, garantiremos o desenvolvimento do nosso País e a reafirmação da nossa soberania enquanto Nação.

Entendemos que há muitas barreiras sociais a serem superadas em nossa Nação e em nosso País. Devemos garantir que essa nova Universidade cumpra a Lei 12.711/2012, que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a estudantes oriundos integralmente do ensino médio e público, em cursos regulares ou da Educação de Jovens e Adultos.

É para, além disso, que as ações afirmativas cumprem seu papel de promover a equidade entre a população mais carente, principalmente os negros e as negras do nosso País para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2018, ÀS 19H.

entender que essa faixa de ação afirmativa é a reparação de uma dívida histórica que a população do nosso País tem com a população negra. (PALMAS) Não é só garantir a entrada na Universidade Federal de Rondonópolis. Devemos nos preocupar com a permanência dos nossos estudantes por meio da assistência estudantil e incentivo à cultura e ao esporte.

No que tange a assistência estudantil temos a preocupação com as nossas políticas de alimentação e, sobretudo, a defesa pelo restaurante universitário, acessível e universal, já que o RU é o único auxílio de caráter universal na maioria das Universidades Federais.

Nós, estudantes, filhos e filhas da classe trabalhadora, não podemos ter educação e as nossas políticas de assistência estudantil destruídas já que a Universidade é a principal esperança de melhoria na qualidade de vida de nossas famílias. A entrada na Universidade é um sonho e não podemos deixar que esse sonho seja destruído. A partir de agora temos o grande sonho de construir a Universidade que queremos, uma universidade sem amarras, livre de racismo, homofobia e machismo. (PALMAS) Porque nós, mulheres, não precisamos ser recatadas e do lar. Nós somos da calculadora, dos livros e da ciência.

Precisamos de uma Universidade que promova o desenvolvimento científico, econômico e social e, acima de tudo, público e de qualidade.

Obrigado e boa noite! (PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVO) - Neste momento, faremos a assinatura do Termo de Contrato de Prestação de Serviço nº 016/2018, entre a CIDESASUL-Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento, Social e Ambiental da Região Sul e a Empresa Tec Cursos Treinamentos Educacionais.

O objeto do presente instrumento é a contratação do serviço de formação continuada para os docentes professores da Rede Pública de Ensino da área de abrangência do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul, sendo que cada curso possui carga horária de 100 horas por aluno e cada município terá a participação de 20 alunos, no total de 10 turmas nos municípios de abrangência do consórcio contratante.

Convido para a assinatura o Sr. Alexandre Russi, contratante e Presidente da CIDESASUL.

(NESTE MOMENTO, O SR. ALEXANDRE RUSSI SE DIRIJE À TRIBUNA PARA ASSINATURA DO CONTRATO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) - Convido a Diretora Presidente da Tec Cursos Treinamentos, Sr^a Elizandra Curvo de Oliveira.

(NESTE MOMENTO, A SR^a ELIZANDRA CURVO DE OLIVEIRA SE DIRIJE À TRIBUNA PARA A ASSINATURA DO CONTRATO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) - Convido o Sr. Adinan Ali Ahmab representando todos os Secretários de Educação.

(NESTE MOMENTO, O SR. ADINAN ALI AHMAB SE DIRIJE À TRIBUNA PARA ASSINATURA DO CONTRATO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (HERMÉLIO SILVA) - Convido o Senador da República Wellington Fagundes..

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - Eu Assino aqui como assinei os outros para dar mais celeridade.

Quero convidar o Pró-Reitor de Planejamento da UFOB, Professor Poty Rodrigues de Lucena...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Quero esclarecer que, hoje, à tarde, todos esses professores e, também, o Secretário já tiveram uma reunião. Eu, também, já estive na Universidade. É importante... Eu acho que ele fará uma conclusão para nós, pois ele tem a experiência de estar, também, em uma universidade nova, em uma transição. Acho extremamente importante que ele sintetize para nós o que está acontecendo na Universidade da Bahia, inclusive, vizinho onde meu pai nasceu, em Santana dos Brejos.

Com a palavra, o Professor Poty.

O SR. POTY RODRIGUES DE LUCENA- Boa noite a todos!

Como vão vocês?

Boa noite a todos!

(PLATEIA SE MANIFESTA – “Boa noite!”.)

O SR. PROFESSOR POTY RODRIGUES DE LUCENA – O.K!

Eu sou professor da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Estou em Barreiras. Quem conhece Barreiras?

Alguém conhece Barreiras, na Bahia? (A PLATEIA SE MANIFESTA) Olha aí! Tem gente de Barreiras aqui? Tem barreirense aqui? Que bacana!

Bom, Barreiras era um *campus* da Universidade Federal da Bahia no ano de 2013. Já estávamos desde 2006 como um *campus*. Eu sou pioneiro do *campus* de Barreiras. Fui da primeira turma de professores do *campus* e, a partir de 2007, passamos por um processo que, também, vocês passaram, de luta para resgatarmos uma dívida histórica com a Região Oeste da Bahia para se criar uma Universidade.

E essa Universidade se concretizou por meio de um projeto de lei de criação, assim como todos de vocês, no ano de 2013. A partir daí, então, o *campus* de Barreiras virou sede de uma nova instituição, a Universidade Federal do Oeste da Bahia em seu projeto de lei, diferente da Universidade Federal de Rondonópolis.

E aqui parablenizo todos os docentes, todos os nossos estudantes, todos os técnicos administrativo, todos os terceirizados da universidade por se manterem em pé de luta, para manterem um ensino superior gratuito de qualidade e excelência, um ensino legitimado, porque isso é o resultado de um ambiente democrático de um País.

A Universidade Federal do Oeste da Bahia está implantada em uma região de extrema desigualdade. É uma região rica, sim, mas, talvez, com algumas ilhas de riqueza muito em função do setor produtivo que é importante para o desenvolvimento do nosso País.

Mas a Universidade Federal do Oeste da Bahia preconiza a inclusão, tanto é verdade que a nossa Universidade criou um sistema de ingresso de estudantes, senhores, que traz cota para estudantes de 80 municípios abrangidos por um raio de 150 quilômetros da sede dos nossos *campi*.

Então, os estudantes de 80 municípios da região que nós criamos o território acadêmico, de influência acadêmica da Universidade Federal do Oeste da Bahia, têm cota. Então, por que nós fizemos isso? Porque, historicamente, a nossa região não tinha condições de disputar as vagas. Eu vou usar como exemplo extremo o curso de Medicina que na nossa primeira turma nenhum estudante era da região de 45 vagas que tínhamos disponível. Isso nós invertemos para uma lógica de 70 a 80% de estudantes da Região Oeste da Bahia.

Aquele menino que morava em Brotas de Macaúbas, que é a cidade do nosso Milton Santos que disse: “a universidade nunca está pronta”, ela não está pronta jamais. Por isso, esse menino hoje está sentado no banco da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Eu quero, antes de mais nada, dizer que a professora Iracema Santos Veloso é uma Reitora também indicada como forma *pro tempore*, mas é uma apaixonada e aqui eu a represento com muito carinho, pois é alguém que me ensinou muito a lidar com a universidade, com as diferenças e ter sensibilidade para entender que isto é um ambiente de debate.

No mais, quero deixar, de antemão, toda a Universidade Federal do Oeste da Bahia... Eu sei muito bem o que é uma implantação, não preciso dizer a vocês que troquei tapas com a polícia, que fui para a BR, trancar a BR, para manter uma infraestrutura de respeito para universidade, porque esse processo que estamos e somos atores é histórico, de resgate à democracia brasileira.

Eu parablenizo, aqui, celebro e peço uma salva de palmas para a criação de cinco novas universidades federais, trazendo um ensino público de qualidade para o povo brasileiro. (PALMAS)

Eu acho que é esse papel que o cidadão quer que o Estado cumpra, porque não adianta fazer nada na vida se não prezarmos pelo desenvolvimento do conhecimento que traga em seus processos finalísticos ação afirmativa. O nosso País não nasceu por acaso, da sorte histórica de ser um País desenvolvido, somos um País de desigualdade, sim, e temos, sim, que acreditar num processo de ação afirmativa que resgate as diferenças e as dívidas históricas com o País.

Mas, de antemão, vou deixar para todos vocês, vou fazer, talvez, um papel que eu gostaria muito que tivesse sido feito com a Universidade Federal do Oeste da Bahia... Nós estamos em Audiência Pública com várias representações sociais, representações acadêmicas, representações da sociedade civil e, também, do Poder Legislativo e quero que todos os nossos representantes, aqueles que pretendem colocar suas propostas para um processo eleitoral, primeiro, assumissem um compromisso com a Universidade Federal de Rondonópolis. Esse compromisso, por quê? Porque estamos num período em que os nossos gastos são limitados por uma linha, que é o teto da PEC.

Nós estamos criando universidade. O problema não é a criação de universidade. Isso é uma coisa para comemorarmos e afirmar essa bandeira de luta, levantada por Paulo Freire; levantada por Anízio Teixeira; levantada por Darci Ribeiro, e dizer que esse é o processo.

Mas, eu gostaria muito do compromisso dos nossos Deputados Federais desta região que estão refazendo o caminho de Rondon, trazendo o desenvolvimento por meio de uma catapulta que leva alguém de uma posição para um andar muito superior do desenvolvimento e do conhecimento.

Eu gostaria muito que houvesse um acordo da Bancada Federal para que dentro de uma programação quinquenal, talvez, em quatro, cinco anos pudesse dedicar uma emenda de bancada para a implantação da Universidade Federal de Rondonópolis (PALMAS).

Esse é o pedido que eu faço em nome da Professora Analy, dos estudantes que estão aqui, legitimamente, trazendo sua mensagem para os nossos docentes e espero muito, coloque-me à disposição, em qualquer tempo, sob qualquer situação, para dar o apoio necessário não apenas à Universidade Federal de Rondonópolis, mas à Universidade Federal de Jataí, à Universidade Federal de Catalão, à Universidade Federal de Parnaíba, à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco para dar disposição, porque eu sou professor e amo o que faço. Acredito que é esse o maior legado que vamos deixar na nossa vida.

Muito obrigado!

Viva a Universidade Federal de Rondonópolis! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Convido o Deputado Valtenir Pereira, que também trabalhou muito nesse projeto, para fazer uso da palavra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

O SR. VALTENIR PEREIRA – Boa Noite a todos e a todas!

Quero saudar o Senador Wellington Fagundes por esta iniciativa que foi acolhida por toda a Bancada de Mato Grosso. Claro, alguns com mais esforços, outros um pouco menos, mas foram esforços importantíssimos para hoje chegarmos a Universidade Federal de Rondonópolis.

Mas a luta não para por aí. A luta continua. Agora é dotar a Universidade Federal de Rondonópolis com as condições estruturais para ela poder cumprir o seu papel.

Eu disse hoje, à tarde, na Universidade que, geralmente, nós fazemos - eu como Defensor Público -, uma ação chamada ação de registro tardio. Na verdade, o que foi feito no dia 20 de março, que o Senador Wellington Fagundes e também a comunidade acadêmica e toda a bancada esteve lá na Presidência da República na sanção da lei que criava aqui a Universidade, foi exatamente um documento formal para dizer assim: esta pessoa adulta, que é a Universidade Federal de Rondonópolis, a partir de agora vai ter resistência formal e vai poder caminhar com suas próprias pernas. É isso que nós queremos fazer. Foi muito feliz o orador que me antecedeu, que é o professor lá da Bahia, muito feliz mesmo!

Eu quero somar, Senador Wellington Fagundes, com toda Bancada Federal, aqui o Senador José Medeiros, juntamente com o Deputado Carlos Bezerra, que foi um guerreiro nesta luta juntamente com os Deputados Federais Nilson Leitão, Fábio Garcia, Adilton Sachetti, Ezequiel Fonseca, Victório Galli, Ságua Moraes, para juntos com o Senador Cidinho e, também, com o Ministro Blairo Maggi, que nós, os onze Parlamentares federais, possamos, ano que vem, no orçamento agora de 2018, com execução em 2019, dirigir uma das quinze emendas de Bancada a Universidade Federal de Rondonópolis.

Podem contar comigo nessa iniciativa, nessa estratégia, porque é assim que nós vamos levar o conhecimento ao cidadão e, principalmente, àqueles que mais precisam que é do ensino gratuito.

Um grande abraço! Contem com Deputado Federal Valtenir Pereira! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Agradeço ao Deputado Valtenir Pereira.

É importante que todos saibam que a emenda impositiva, professor, deste ano foi feita para Rondonópolis. Então, o Município de Rondonópolis foi contemplado de duas emendas impositivas.

Eu fui Relator da LDO no ano retrasado, nós só temos direito a uma, conseguimos passar para duas emendas e este ano o Município de Rondonópolis, graças, exatamente, a representatividade da nossa Bancada local e dos Parlamentares, aqui citados, fizemos uma emenda coletiva, das duas uma específica para Rondonópolis.

Quero convidar o Deputado Sebastião Rezende...

Deputado Sebastião Rezende, quero intercalar, em função dos oradores também, e convidar a nossa sempre e eterna Reitora Maria Lucia Cavalli para deixar pelo menos uma mensagem a todos nós.

Enquanto ela se dirige à tribuna, quero agradecer ao Diretor da Secretaria de Comissões do Senado Federal, Sr. Dirceu Vieira Machado Filho, e a Secretária de Comunicação Social Senado Federal Ângela Silva Brandão.

Pois não!

A SR^a MARIA LUCIA CAVALI NEDER – Boa noite senhoras e senhores!

Em nome do nosso Senador Wellington Fagundes e também do nosso Vice-Reitor, Sr. Evandro, cumprimento todo o dispositivo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Em nome da professora Lindalva cumprimento todos os membros da Comissão, que foi importantíssima para que pudéssemos estar aqui hoje.

Quero cumprimentar a sociedade de Rondonópolis por essa conquista.

Eu tive o privilégio, entre 2008 e 2016, Sr. Prefeito, de ser Reitora dessa Universidade e ao me candidatar recebi uma encomenda do *Campus* de Rondonópolis, estaremos com a senhora se a senhora se comprometer com a defesa da Universidade Federal de Rondonópolis.

Não só me comprometi, como fui a pessoa que lutou muito para que tivéssemos as condições para que essa Universidade pudesse ser criada.

Nós precisávamos criar os cursos de Pós-Graduação, precisávamos ter um número de professores Doutores na Universidade, precisávamos ter avaliação positiva dos cursos, precisávamos ter espaço físico adequado e trabalhamos fortemente para tudo isso todas as vezes que estive com os Ministros e com a Presidenta Dilma na cobrança de uma nova universidade.

Senador, sempre me perguntavam, inclusive no dia em que a Presidenta Dilma foi assinar o ato da criação, ligaram-me, o Ministro junto com ela, para dizer: “Reitora, tem certeza que devemos criar uma nova universidade, dividir a UFMT?”

Eu disse: certeza absoluta, porque não estaremos dividindo, estaremos somando, num país que não atende 18% dos seus jovens nas universidades.

É preciso que criemos Universidade Federal de Rondonópolis, Universidade Federal de Sinop, Universidade Federal do Araguaia, para que possamos nos aproximar dos nossos vizinhos, Argentina e Chile, que já atendem 30% dos Jovens do ensino superior.

Então é isso, devemos continuar a trabalhar pela democratização do acesso, pela inclusão, porque um país que não investe, e educação não tem gasto, educação tem investimento, e um país que investe em educação não tem possibilidade de ser um país desenvolvido.

Para encerrar, quero trazer aqui um abraço do nosso Vereador Sílvio Negri, que por motivo de doença não pode estar aqui conosco.

Um abraço muito especial aos nossos estudantes, que são razão de ter essa nova universidade.

Boa noite a todos.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Agora eu vou convidar o Deputado Sebastião Rezende, depois vamos intercalando, para a conclusão do nosso trabalho.

Com a palavra, o Deputado Estadual Sebastiao Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – Quero, Senador Wellington Fagundes, saudar em primeiro lugar aqui todos os nossos estudantes que, como disse a nossa Reitora, é a razão da Universidade Federal de Rondonópolis.

Quero aqui parabenizar a presença de todos, dizer da importância da luta deles, Prefeito Zé Carlos do Pátio, e da luta de todos os nossos professores.

Tive o privilégio, Senador Jose Medeiros, enquanto Deputado Estadual, de vivenciar toda esta luta para a criação e chegar neste momento ímpar da criação da Universidade Federal de Rondonópolis.

Ver este momento e saber que tantos professores trabalharam muito para que este momento pudesse acontecer, sem dúvida alguma, é algo marcante para todos nós.

A classe política foi importante, toda unidade nesse projeto, e quero dizer aqui, Senador Wellington Fagundes, o quão é importante para nós rondonopolitanos este momento ímpar, especial.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Quero aqui dizer que a ligação e a presença da Universidade Federal de Rondonópolis vai fortalecer toda a Região Sudeste do Estado, os 19 municípios.

Quando temos a presença dos nossos Prefeitos da nossa região fica claro e evidente o quanto todos eles estão satisfeitos e felizes por este momento.

Quando vemos aqui a presença dos nossos vereadores, não só daqui do nosso Município de Rondonópolis, mas de toda região, e tive a oportunidade de ver vários vereadores aqui, fica clara a alegria de todos eles de neste momento podermos estar aqui e agora começar a discutir a Universidade Federal de Rondonópolis, seu programa e toda estratégia como uma universidade autônoma, com condição de poder gerir orçamentariamente o seu destino e podermos daqui a pouco ter muitos outros cursos nós não temos hoje.

Quero aqui mais uma vez reiterar a minha alegria, o meu contentamento por estar vivendo este momento, por estar presente aqui enquanto Parlamentar.

Fica aqui, Senador Wellington Fagundes, mais uma vez a nossa alegria de poder estar, enquanto Deputado Estadual, com o Deputado Nininho, representando a Assembleia Legislativa e poder estar juntos e continuar trabalhando para que possamos ter uma Universidade Federal, a nossa Universidade Federal de Rondonópolis, a partir de agora ser fortalecida a cada momento.

Como disse a nossa Reitora aqui, que outras regiões do nosso Estado possam também poder ter este momento que estamos vivenciando com a nossa Universidade Federal de Rondonópolis.

Fica aqui, mais uma vez, a nossa alegria, a nossa satisfação enquanto Deputado Estadual, feliz por esse marco e por este momento especial.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES)- Queremos agradecer ao Deputado Sebastião Rezende, Deputado da nossa cidade.

Quero convidar para usar da palavra, representando a Reitora Miriam Tereza de Moura Serra, o Professor Evandro Aparecido Soares da Silva.

Enquanto ele chega à tribuna, quero registrar que sob a reitoria da nossa Reitora Maria Lúcia foi inaugurado o restaurante Universitário de Rondonópolis, um trabalho conjunto que fizemos, de Barra do Garças - e estivemos presentes na inauguração do restaurante de Barra do Garças -, de Sinop, o restaurante de Várzea Grande está em implantação, além da reforma também do restaurante Universitário de Cuiabá. Hoje 8.500 refeições diárias são oferecidas.

O SR. PROFESSOR EVANDRO APARECID SOARES – Boa noite, Senador, na pessoa de quem cumprimento os demais membros da mesa.

Na figura da Professora Maria Lúcia, embora essa mesa tenha poucas mulheres, cumprimento as mulheres aqui presentes. Embora na mesa seja minoria, nas Universidades públicas é maioria.

Lembro que em 1902, às margens do Rio Vermelho, nasceu um povoado que depois, em 1920, veio a ser uma localidade, um distrito de Santo Antônio do Leverger, depois de Poxoréo, e depois, em 1953, dia 10 de dezembro veio a emancipação e só no dia 10 de dezembro de 1970, veio a criação da UFMT, que tinha a representação do senhor Paulo Speller. Em 1977, a emancipação do Estado de Mato Grosso Sul dividiu o Estado e surgiu nessa divisão uma cidade que realmente ganhou e prosperou: Rondonópolis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2018, ÀS 19H.

E nesse contexto temos a UFMT como Universidade pública, gratuita e referência no Estado na qual que veio desenvolvendo suas atividades. Temos hoje dia 20 de março de 2018, a UFR assinada pela Presidência da República.

Coloco essa contextualização histórica, só para mostrar que nesse contexto da UFR, não foi apenas um presente, uma dádiva, ela foi instrumento histórico de luta que começou com povo de Rondonópolis representado pelo professor Tati, pela comunidade Universitária, estudantes, técnicos e professores, que nessa conquista junto com empenho da representação do povo por meio do Senador Wellington Fagundes.

Na época era Deputado Wellington Fagundes que se moveu junto com os professores, com Reitores Paulo Speller, Maria Lúcia. Hoje, professora Myrian Serra, que se empenhou representando a vontade popular por meio de muita luta e reivindicação para a consolidação e encaminhamento do projeto da Universidade Federal de Rondonópolis.

E hoje, temos a oportunidade de estar aqui para discutir a Universidade de Rondonópolis, discutir as questões principalmente da necessidade do Estado, com aproximadamente um milhão de quilômetros quadrados, que teve apenas uma Universidade Federal, enquanto temos Minas Gerais que tem doze Universidades, um Estado menor que o Estado de Mato Grosso.

E nesse contexto é importante colocar aqui a condição de uma Universidade pública e democrática; socialmente referenciada, constituída pelo patrimônio público da população brasileira, assim como a saúde e educação. A educação é bom dizer que ela é cara, ela deve ser cara porque é um patrimônio como já foi colocado também por todos os Deputados e Senadores.

E aqui, como representantes da Universidade Federal de Mato Grosso, queremos desejar sucesso e uma grande parceria com a Universidade de Rondonópolis, para que juntos possamos lutar e dialogar com MEC, Senado e Câmara de Deputados, com o objetivo de trazer mais recursos, desenvolvimento, educação e mais assistência estudantil para os estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso.

Dr. Wellington, demais professores, professora Maria Lúcia, professor Bispo, que muito me honra com a sua presença, sucesso para a Universidade Federal de Rondonópolis, felicidades! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES)– Queremos agradecer a professora Reitora Dr^a Miriam, mas, também devo agradecer aqui a toda diretoria de comunicação do Senado, em nome da Ângela Silva Brandão, também a jornalista da TV Senado Andréia Neiva de Amorim, a Diretora da TV Senado, Renata Teles de Paula, também a Coordenação Administrativa da TV Senado, Clayton Ferreira de Lira, Consultor Geral do Orçamento do Senado Federal, Ana Cláudia Castro Silva Borges, Consultor Justi Neres Júnior e o Consultor João Barbosa Júnior.

Eles têm nos assessorado principalmente nessa questão de discutir o próximo orçamento, como conduzir essa transição orçamentária da Universidade Federal de Mato Grosso com a Universidade Federal de Rondonópolis.

Aos servidores da Assembleia Legislativa que nos assessoraram, ao Cerimonial na pessoa da Mara Fava, da Neize Félfeli e da Idaiane Moreno e também da taquigrafia, a Dirce Martins e Taiza Noujian. Agradecer a todos os trabalhadores da TV Assembleia em nome do Anderson Sartori, Júnior Magna Bosco, Davi Fagundes e do Diretor Wanderlei Oliveira, que sempre tem sido muito prestativo nesse trabalho conjunto, nosso com da TV Assembleia com a TV Senado e ainda a Secom da Assembleia Legislativa, o Fabrício Barros, Thayane Borges e o Jimmy Oliveira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

Nós só temos mais dois inscritos para o encerramento. Eu quero convidar aqui em nome de todos os Vereadores, o Presidente da Câmara de Vereadores de Rondonópolis, o Sr. Rodrigo Zaeli Lugli.

O SR. RODRIGO ZAELI LUGLI – Boa noite a todos!

Quero cumprimentar à Mesa, na pessoa do Senador Wellington Fagundes, cumprimentar também o Prefeito de Rondonópolis Zé Carlos do Pátio; em nome dessas duas autoridades eu peço permissão para cumprimentar todos que estão nesse dispositivo.

Boa noite! Existe o movimento Pró-UFR que começou há muito tempo; ouvimos aqui o relato das pessoas que fizeram uso da palavra e nos contaram como aconteceu. Mas, eu me senti um pouco tímido da lembrança do comitê que foi criado em 2014, que no meu ponto de vista, foi um divisor de águas para acontecer essa Universidade; a sociedade civil organizada começou a entrar no movimento e ganhou força e massa da classe política e também de todas as pessoas aqui de Rondonópolis.

Quero cumprimentar na pessoa do Gastão, na pessoa do Ivaldir, do Valdir também, daqueles que se doaram para este movimento acontecer e hoje tivemos aqui essa alegria de debater como é que será a Universidade aqui em Rondonópolis.

Então, quero deixar meu abraço e dizer que essa Audiência Pública é feita em conjunto com a Câmara Municipal de Rondonópolis, Senado Federal e também com Assembleia Legislativa. Estamos de braços abertos na Câmara Municipal de Rondonópolis, para que possamos debater melhorias, evolução e principalmente a educação, que é o pilar do desenvolvimento de uma nação.

Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES)- Quero agradecer ao Vereador Lugli, eles querem que eu fale Zaelli (RISOS), que é mais nome comercial.

Antes de chamar a nossa professora Lindalva Novaes, vou convidá-la até com certa alegria e também com saudosismo de toda nossa luta, ela que também é filha de Rondonópolis. Em nome de todas aquelas famílias tradicionais; estou vendo aqui a nossa companheira Nelza Novaes, Belinho, Joao Baiano, professor Raquel, tanta gente, eu vou convidar a nossa companheira Lindalva Novaes.

Antes de ela chegar à tribuna, agradeço a toda minha equipe, a equipe do Senado da República que está lá em Brasília, em nome nosso chefe de gabinete Artur Mota e da Mariza Bitencourt, que é assessora e trabalhou tanto para que pudéssemos desenvolver aqui neste final.

Às vezes, pessoas anônimas que nem se conhecem, mas eu faço questão de, em nome da Sr. Mariza, agradecer toda a minha assessoria de Brasília; também o Sr. José Márcio Guedes, que aqui está coordenando todo o nosso trabalho em Mato Grosso; a Jornalista Justina, o Sr. Uilson e a equipe de Rondonópolis, Srs. Júnior, Elvio, Juliano, Priscila, Kellen e o Ananias.

Com a palavra Lindalva Novaes, representando aqui todos os professores, todos aqueles que lutaram por esse coroamento que aqui estamos chegando.

A SR^a LINDALVA NOVAES GARSKE – Boa noite a todos.

É com prazer que estou aqui representando o Comitê Pró-UFR, que foi um grupo que, efetivamente, lutou durante esses 10 anos pela Universidade Federal de Rondonópolis. (PALMAS)

Em nome do Senador Wellington Fagundes e da nossa querida ex-Reitora Professora Maria Lúcia Cavalli Neder, cumprimento a mesa e digo às autoridades presentes e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RONDONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

àquelas que já foram da nossa satisfação em tê-los presente aqui conosco na comemoração e discussão sobre a Universidade Federal de Rondonópolis, num momento tão especial para todos nós.

Não conseguiria falar sobre essa conquista sem antes traçar, mesmo que sucintamente, a sua história, até porque o sonho pela conquista da autonomia do Campus Universitário de Rondonópolis não é recente, ele emerge nos indos de 1980, momento em que professores, técnicos e alunos começam a discutir a necessidade de transformação desse Campus, em uma universidade autônoma, dotada da capacidade de contribuir com o desenvolvimento econômico, social e cultural em âmbito nacional, estadual, especialmente, na Região Sudeste do Estado de Mato Grosso.

Embora durante todo esse tempo não tenha sido possível a formalização de um projeto de universidade para o encaminhamento junto aos órgãos centrais, o sonho continuou latente, na verdade, esse sonho passa a se concretizar no ano de 2007 com o encaminhamento da Professora Soraia Miranda de Lima, na época, Pró-Reitora do Campus, para criação de uma comissão de elaboração do projeto. E junto com ela um grande incentivador da criação dessa universidade, que era o Professor Tati.

Com a elaboração do projeto de criação da UFR, o então Reitor Paulo Speller, que esteve aqui presente, em articulação com as representações políticas deste Estado agendam audiência com o então Ministro da Educação Fernando Haddad, que neste momento alega a impossibilidade de criação em função de questões de caráter acadêmico e de infraestrutura necessária para a transformação do Campus em universidade.

No período compreendido entre 2008 e 2014, a comunidade universitária se coloca a disposição para elaboração de projeto de criação de novos cursos de graduação, de pós-graduação *stricto sensu*, projetos de extensão, aumento na sua infraestrutura básica, dentre outros, demonstrando o empenho dos professores, técnicos e alunos do Campus da Universidade de Rondonópolis em envidar esforços no sentido de reforçar a nossa capacidade técnica e acadêmica para garantir a criação da Universidade Federal de Rondonópolis, momento esse em que a nossa então Reitora Maria Lúcia Cavalli Neder nos dá o pleno apoio.

Em 2014, professores e técnicos decidem pela reorganização do projeto e criam um comitê denominado Comitê Pró-UFR em conjunto com representação da sociedade civil organizada e com as representações políticas, retomam a luta e concretiza essa conquista logo após a votação no Congresso Nacional e a sanção presidencial no início de 2018, são dez anos de luta a partir da formalização do projeto.

E não poderia deixar de ressaltar aqui o quanto esse Comitê foi essencial e aqui temos 04 representantes, o Ivaldi, Gastão, Miguel e o Valdir Andreatto, que são os grandes apoiadores da nossa luta nesse período de 2014 até o presente momento.

Então, não poderia deixar de ressaltar, porque eles são considerados, por nós do Comitê, como sujeitos que conseguiram fazer com que esse projeto tivesse êxito, pela participação efetiva, sistemática dessas 04 pessoas no Comitê e representando, efetivamente, toda sociedade organizada, é bom lembrar que o movimento pela criação da UFR emerge no momento em que a sociedade brasileira passou a vislumbrar a educação superior como principal meio para contribuir com o desenvolvimento econômico, social e cultural das diferentes regiões deste País. Momento esse em que esse nível de ensino passa a ser discutido nas mais diversas camadas e esferas sociais.

Foram várias as iniciativas criadas neste País nesse momento, um destaque para o Plano Nacional de Educação - PNE 2014, que se constituiu como um dos principais pilares de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

sustentação para a criação de instituições federais de educação superior no contexto brasileiro, ensejando certamente a democratização desse nível de ensino.

A necessidade de criação da Universidade Federal de Rondonópolis surge, pois, da emergência das demandas sociais, econômicas e culturais de uma região em que seus Municípios apresentam expressivo crescimento populacional, especialmente, de uma população jovem que são os estudantes do Ensino Médio, ansiosos pelo acesso à universidade.

Este momento chegou e ele se inicia com um novo desafio para a comunidade universitária e a sociedade civil organizada, que é a implantação do projeto da nova universidade. Ela foi criada, mas ainda não foi implantada, esse é um desafio da comunidade e da sociedade de Rondonópolis.

E esse projeto deverá representar os anseios da sociedade civil, mas, sobremaneira, os anseios, a vontade da comunidade universitária, porque ela foi a busca, ela foi a luta pela sua autonomia, então ela tem que ter apoio da sociedade civil, ela tem que ter apoio das representações políticas. E aqui eu quero destacar a figura do Senador Wellington Fagundes e de outros companheiros que são nossos representantes políticos, pela atuação deles frente a este projeto. (PALMAS)

A SR^a LINDALVA NOVAES GARSKE - Um projeto que, no nosso entender, deverá ser norteado por uma concepção humanista de universidade, uma concepção que fortifique, que respeite cada vez mais cada área do conhecimento. Esse campus é dotado de uma organização que consegue atender efetivamente as diferentes áreas, que atende as áreas das ciências sociais, das ciências naturais e das ciências tecnológicas. Queremos a ampliação, e não podemos, de forma alguma, achar que não podemos efetivamente contar com o respeito a todas as áreas.

Essa é a oportunidade de criarmos uma universidade que responda aos anseios do mundo contemporâneo, que seja propositiva para as diferentes dimensões da vida humana, atendendo com base em seu tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - Agradeço à Prof.^a Lindalva. Antes de passar para o Deputado Nininho, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, para o encerramento, quero agradecer mais uma vez ao maestro Fabrício Carvalho pela brilhante apresentação da orquestra e pelo seu histórico também, com toda essa luta pela UFR. Agradeço também ao coral da UFR, em nome da Érica Rio. (PALMAS)

Finalizando a minha parte, quero ressaltar as sábias palavras do educador Paulo Freire, ele dizia que “a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda”. E hoje seguramente plantamos sementes de um novo amanhã e que seja justo, exemplar e engrandecedor para todos nós, principalmente com a certeza de estarmos plantando sementes para as nossas futuras gerações também.

Esta universidade sem dúvida nenhuma é um marco, e com certeza a história de Rondonópolis mudará muito, mas para que isso realmente se concretize... Como disse a Prof.^a Lindalva, “a universidade está criada, precisamos implantar” e para que ela seja implantada, nós precisamos mais ainda da união de todos, da compreensão da própria Universidade de que ela tem que servir à sociedade, mas que a sociedade também tem que estar pronta para trabalhar, recepcionar e promover esse desenvolvimento de forma conjunta.

Quero agradecer a todos, mais uma vez agradeço ao Presidente do Congresso Nacional, do Senado, o Senador Eunício de Oliveira, e enfim a toda Mesa Diretora por permitir que pudéssemos estar aqui transmitindo essa Sessão ao vivo para todo o Brasil e para o Mundo, já que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

esta sendo transmitido pela *TV Senado*, pela *Rádio Senado* e por todos os meios de comunicação da TV, ou seja, meio de comunicação do Senado da República e também a Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Tenho certeza de que valeu a pena todo esse trabalho que fizemos até agora.

Mas vamos comemorar a URF do futuro através do trabalho que continuaremos a fazer, muito obrigado! (PALMAS)

(O DEPUTADO NININHO REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 22H08MIN.)

O SR PRESIDENTE (NININHO) - Encerrando, quero parabenizar a todos os reitores e ex-reitores do corpo docente da UFMT e o comitê que teve uma função brilhante nessa conquista. Quero também agradecer toda a equipe da Assembleia Legislativa, em nome da Mara, do Diretor da *TV AL*, nosso amigo Vanderlei; agradeço todos da Assembleia Legislativa, também agradeço toda a imprensa local, todos os empresários, toda a população que se envolveu e hoje está aqui realizando esse sonho que é ver a implantação da UFR da nossa querida cidade Rondonópolis.

Agradeço todos os Vereadores de Rondonópolis, da cidade vizinha, do nosso amigo Sr. Rodrigo Zaeli, Presidente da Câmara de Rondonópolis; todos os Parlamentares, Prefeitos, em nome do nosso Prefeito Sr. Zé Carlos; Secretários Municipais, população presente; e mais uma vez cumprimento aqui também e quero agradecer ao nosso companheiro, o nosso amigo Parlamentar na Assembleia Legislativa, Deputado Sebastião Rezende, em meu nome e do Deputado Sebastião Rezende, quero agradecer ao Presidente Eduardo Botelho, à Deputada Janaina Riva, que foram os autores desse Requerimento.

E em seu nome, Senador Wellington Fagundes, quero agradecer toda a Bancada Federal que aqui já foi muito citada pelo empenho e por essa grande conquista para a nossa querida Rondonópolis e toda a região Sul.

Parabéns a todos.

Encerrando este Seminário, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradece a presença de todos. Convido para, em posição de respeito, cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado e boa noite a todos!

(O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO É EXECUTADO.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES - Agradeço a todos, ao pessoal de Juscimeira que ficou até o final. Boa noite, bom final de semana e fiquem com Deus... São Pedro da Cipa e que Deus abençoe a todos!

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA “IMPLANTAÇÃO E GESTÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL EM RODONÓPOLIS”, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL
DE 2018, ÀS 19H.

- Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel;
- Rosivânia Ribeiro de França;
- Sheila Cristiane de Carvalho;
- Solange Aparecida Barros Pereira.